ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

QUINTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Foram nomeados para a Contadoria de Marinha:

Chefe de secção, o 1.º escripturario Antonio de Babo Ribeiro e Souza Junior;

1.º escripturario, o 2.º José Joaquim dos Santos Junior;

2.º escripturario, o 3.º Odorico Carneiro Ribeiro.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 19 5/8 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 4 de novembro.

Um decreto real convocou as côrtes para o dia 15 de dezembro proximo.

BERLIN, 4 de novembro.

S. M. o Imperador Guilherme acha-se actualmente muito seriamente indisposto.

S. M. tem uma das espaduas tumefacta por causa de uma quéda que deu ultimamente.

CAIRO, 4 de novembro.

O general Walseley acha-se em Dongola.

WASHINGTON, 5 de novembro.

De accordo com os primeiros resultados das eleições, nos 39 estados da União, dos delegados que devem concorrer á eleição presidencial, parece ser certa a eleição dos candidatos democratas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

BERLIN, 5 de novembro.

Está fixado o dia 15 do corrente para a reunião da conferencia internacional relativa ao Congo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE I

GENERALIDADES

II—O QUE É O VIDRO?

Para satisfazermos a esta pergunta, permittanos o leitor a exposição do que Debette diz a este respeito, com algumas considerações de outros auctores.

Dá-se o nome de *vidro*, na accepção mais geral da palavra, a todo o corpo transparente (ou, pelo menos, translucido), que é aspero, quebradiço e sonoro, á temperatura ordinaria, mas que se torna molle e ductil até se fundir a uma temperatura elevada. A sua fractura, a frio, apresenta um brilho particular bem definido, conhecido sob o nome de *brilho vitreo* ou *fractura vitrea*. Na industria, restringe-se esta denominação de vidro aos compostos de silica, de potassa ou de soda, e de cal ou de oxydo de chumbo, sós ou misturados, dando pela fusão uma massa amorpha e transparente que nem se dissolve na agua, nem em acido algum,—excepto no fluorhydrico,—quando o vidro é de boa qualidade.

Vejamos, depois d'esta definição, o que diz Cochin, na sua celebre obra *La manufacture de St. Gobain*:

« O Creador quiz na sua bondade, que o que fosse util, fosse muito abundante; sómente lhe aprouve, para nos forçar ao trabalho, occultar os seus dons; compete-nos descobril-os. As materias que são empregadas na fabricação do vidro, encontram-se em toda a parte; mas no estado impuro e misturado, como quasi todas as materias primas.

« A silica é o elemento principal da composição do vidro. Com a silica mistura-se potassa ou soda com cal, para se obter o *vidro de vidraça* e o de *espelhos*; ajuntando-se oxydo de ferro, ter-se-ha o *vidro de garrafas*; substituindo o oxydo de ferro pelo oxydo de chumbo, obteremos o *crystal*; empregando-se o oxydo de estanho, produzir-se-ha o *esmalte*. As *bases* (*) fusiveis, como a potassa, a soda, o chumbo, unidas ao acido silicico, produzem compostos igualmente fusiveis; as bases infusiveis, como a cal, a alumina, a magnesia, produzem compostos infusiveis; mas, unido a bases fusiveis e infusiveis, o acido silico forma silicatos, multiplos que fundem mui bem. O vidro de espelho, é precisamente uma d'estas misturas de tres elementos. Compõe-se de silica, de potassa e de cal.

. . . .

« Eis pois a verdade sobre todos esses profundos mysterios de Murano, da Bohemia e de St. Gobain! Um espelho é um objecto precioso tirado das mais vulgares materias. Permittam-me o seguinte resumo que auxilia a memoria: se olhardes para o espelho, emquanto estiverdes aquecendo os pés, direis que se pode fabricar o espelho que adorna o vosso fogão com o auxilio d'esse mesmo fogão; as pedras fornecem a silica, as cinzas a potassa, o marmore a cal,—e o fogo é o unico agente mysterioso necessario á metamorphose. O vidro (dizia-se outr'ora) é o filho do fogo. »

Posto isto, exponhamos o quadro geral da *composição do vidro*: 1º, *vidro soluvel*, silicato simples de potassa ou de soda, ou mistura d'estes dous silicatos (**); 2º, *vidro de vidraça*, de *frascaria* e de *espelhos*, etc., silicato de soda ou de potassa e de cal; 3º, *vidro de garrafas*, silicato de potassa ou de soda, de cal, de alumina e de ferro; 4º, *vidro de Bohemia*, silicato de potassa e de cal; 5º *crown glass*, silicato de potassa e de cal, mais rico em potassa que o antecedente; 6º, *crystal ordinario*, silicato de potassa e de chumbo; 7º, *flint-glass*, silicato de potassa e chumbo, mais rico que o antecedente; 8º, *strass*, silicato de potassa e de chumbo, ainda mais rico em chumbo que o antecedente; 9º, *email*, silicato e stannato, ou antimonato, de potassa ou de soda, e de chumbo (***).

Todos estes vidros podem ser coloridos por meio de oxydos metallicos ou por silicatos coloridos, que se misturam na massa, emquanto está em fusão, como adiante veremos.

(Continúa).

(*) Para o leitor que não tiver conhecimento do que sejam *bases*, será conveniente consultar o que a este respeito diz o tratadinho de *chimica*, que constitue o vol. XVII da nossa collecção. E o mesmo conselho damos para a explanação de quaesquer outros termos chimicos aqui usados.

(**) Prepara-se este vidro fundindo-se n'um cadinho refractario uma mistura de 10 partes de potassa do commercio (purificada), 15 partes de quartzo finamente pulverizado, e 1 parte de carvão, e deixando-se a mistura sobre o fogo até que o vidro esteja perfeitamente derretido. Côa-se então o vidro obtido, pulveriza-se a mistura com quatro ou cinco vezes o seu peso de agua a ferver. Obtem-se assim uma dissolução que, applicada sobre outros corpos, sécca rapidamente ao contacto do ar, deixando uma camada vitrea sensivelmente inalteravel pela humidade e pelo acido carbonico. Tem-se empregado com vantagem o vidro soluvel, para preservar do incendio—madeiras, pannos, decorações de theatros, etc. E' tambem um excellente cimento para collar objectos de vidro ou de porcelana que não sejam destinados a conter agua a ferver.—(Laboulaye, *Dicc.*).

(***) Não tratamos n'esta obra dos esmaltes porque é uma industria completamente distincta (debaixo do ponto de vista technico) da do vidro.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,142 de 21 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Catende do termo de Palmares o alferes de linha José Ignacio Hiskelt, e nomear para substituil-o o alferes Joaquim Quirino Villareim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia atendendo ao que requereu a praça reformada do exercito, Albino José da Silva, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 21$870 á verba - Classes inativas—do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—84, afim de occorrer ao pagamento do soldo e pensão da mesma praça concernentes aos mezes de novembro do anno passado a junho do corrente, descriptos na informação da Thesouraria de Fazenda de 15 deste mez, n. 703.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 3º escripturario da Recebedoria de Rendas Geraes, Manoel Zeferino dos Santos, resolve, de conformidade com a autorisação contida em telegramma do Ministerio da Fazenda de 20 do corrente conceder ao peticionario 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei, afim de tratar de sua saude onde lhe convier, a contar de 21 do corrente.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Alfandega Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, resolve, de conformidade com a autorisação contida em telegramma do Ministerio da Fazenda de 20 do corrente, conceder ao peticionario 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Piauhy.—Transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 29 de 8 do corrente, 12 tubos capillares contendo lympha vacinica.

— Ao mesmo.- Pelo officio a que respondo n. 1, de 1 do corrente, fico inteirado de haver V. Exc. prestado jumento e assumido n'aquella data o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e distincta consideração.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Mande V. Exc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor Manoel Jacintho de Oliveira, conforme pedio seu proprio pai Manoel Jacintho de Oliveira Caxiado, no requerimento que deferi.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Segundo communicou-me em officio de hontem o administrador da Repartição dos Correios, falleceu repentinamente no dia 18 do corrente, o agente do correio da povoação da Varzea, João Correia Loureiro.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— Ao Dr. chefe de policia.—Haja V. S. de expedir suas ordens no sentido de ser satisfeita a requisição do brigadeiro commandante das armas, constante do officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 542, relativamente ao regresso á esta capital do soldado do 2º batalhão de infantaria Domingos Lourenço Torres Galindo.

— Ao Dr. juiz de direito, presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca da Escada.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento para o serviço militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição dessa comarca, que veio annexo ao seu officio de 20 do corrente, afim de que essa junta faça corrigir o engano que se nota em relação ao alistado sob n. 51, o qual achando-se incluido na 1ª relação com o nome Lyndolpho Ferreira do Nascimento, tambem está na 2ª com o nome de Placido Postunte Barburema.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Não sendo satisfactoria a informação annexa ao officio dessa directoria n. 716 de 13 do corrente recommendo a Vmc. que, reconsiderando sobre o assumpto, informe se está pouco seguro ou sómente mal concertado o telhado do pavilhão onde funcciona a inspecção da saude do porto e em qualquer dos casos indique, depois de proceder-se a cuidadoso exame, qual o meio de reparal-o, para evitar as goteiras, orçando-se a respectiva despeza.

Portarias:

— A Camara Municipal do Recife.—Declaro a Camara Municipal do Recife que mediante as condições constantes do officio, a que respondo, n. 68 de 15 do corrente poderá contratar com José Alfredo de Carvalho a execução dos reparos da capella do cemiterio de Santo Amaro.

— A Camara Municipal de Olinda.—Respondendo ao officio de 8 do corrente, declarando a Camara Municipal de Olinda que tendo sido reduzido pelo art. 29 § 12 da lei n. 1,834 de 28 de julho ultimo a diaria do coveiro do cemiterio dessa cidade não cabe a esta Presidencia resolver sobre o augmento da referida diaria proposta pela Camara.

— Ao presidente da Camara Municipal de Quipapá.—Constando do officio de 11 do corrente firmado por Vmc. e mais tres vereadores que não foi possivel proceder se a arrematação dos impostos por falta de numero legal para haver sessão recommendo a Vmc. que sem perda de tempo convoque nova sessão afim de tratar-se daquelle assumpto.

— A Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar a Corte por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Bahia* procedente dos portos do norte, o imperial marinheiro Marcelino Libanio de Almeida, o qual segue para alli a disposição do quartel general da marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até Maceió, no vapor que segue para o sul a 27 do corrente, a José Joaquim de Araujo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Penedo, no vapor que seguir para o sul a 27 do corrente, a José Paulino Cavalcante de Albuquerque e sua senhora, e a Pedro José de Oliveira, até Maceió, todas por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— A' Companhia Brasileira de Vapores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Bahia* chegado dos portos do norte, seguirá hoje mesmo para os do sul ás 6 horas da tarde.

— A' Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado de seguir para os portos do sul até á Bahia, no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *S. Francisco*, dessa Companhia, e na madrugada de 28 para Tamandaré e Rio Formoso o vapor *Giquiá*.

— A' mesma.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes copia da aviso do Ministerio da Guerra, de 11 do corrente, relativo ao pagamento da quantia de 4:570$200, proveniente de transportes dados nos vapores dessa companhia por conta d'aquelle Ministerio durante os mezes de janeiro a junho deste anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Antonio Innocencio Ferreira da Silva. — Sim pagos os direitos fiscaes e fóros vencidos.

Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited.—Atteste o Sr. engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes.

Coronel Decio de Aquino Fonceca.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral. — Informe o Dr. juiz de direito de Iguarassú.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.—Informe o Sr. Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Capitão José Alves de Souza Bandeira.—Informe o Sr. commandante superior daguarda nacional da comarca de Cabrobó.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro. — Os favores concedidos ao supplicante pelas leis que cita em sua petição só poderão realisar-se quando requerer a sua jubilação e quando a Assembléa votar o preciso credito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de novembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,196.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca de Oliveira Cabral, alienada, até que seja transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Felix, escravo de Bellarmino Alves Arocha, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Augusto Ambrosio dos Santos, por disturbios e uso de armas de defezas.

A' ordem do de Santo Antonio, Apollinario Lourenço de Souza Pinto, Manoel José dos Santos Souza, Angelo Maria de Jesus e Adalberto Gonçalves dos Reis, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Jovinia no José da Silva e Luiz Tiburcio Valeriano, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Eloy Alves e Antonio de tal, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Antonio de Senna, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto da Magdalena foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o preto Felix, escravo de Bellarmino Alves Aroxa, por haver roubado um cavallo pertencente a Innocencia Alves Aroxa.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Dr. Felippe de Figueirôa Faria. — Passe-se portaria de entrega.

Amancio Antonio dos Santos.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pontos da Escola Normal e da Secretaria da Presidencia.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Elyseo Maximino da Silva Gusmão.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Pret e folhas do Corpo de Policia.—Examinem-se.

Ponto da Casa de Detenção.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.—Façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 4 —

Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Certifique-se.

Padre João Rodrigues da Costa.—Certifique-se.

Thesoureiro do Monte de Soccorro.—Entregue-se a quantia de 300$000, producto do decretado no § 50 art. 2º da lei do orçamento e relativo ao trimestre de julho a setembro ultimo.

Oscar Destibeaux.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Joaquim Barbosa Junior.—Certifique-se.

Joaquim José Alvares.—Prove a occupação da casa a que se refere.

Dr. promotor publico de Panellas e fiscal da collectoria do mesmo municipio.—Informe o Sr. contador.

José Esnaty.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

— 5 —

Augusto Frederico dos Santos Porto. — Certifique-se.

Pontos do Instituto Vacinico e do Consulado.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Maximino da Silva Gusmão.—Pague-se.

José Carlos do Rego Valença.—Informe o Sr. contador.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Registre-se e façam-se os devidos lançamentos.

Padre Manoel Ferreira da Rocha e Julio da Costa & Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pereira Carneiro & C.—Entregue-se pela porta.

José Antonio do Couto.—Informe o Sr. contador.

Manoel Antonio Pereira.—Ao Contencioso para attender.

Luiz Antonio de Siqueira, Joaquim Tertuliano de Medeiros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Rosendo Jesus Ferreira e Antonio Vieira de Barros.—Volte ao Sr. contador.

Francisco P. de Carvalho.—Informe o Sr contador.

Ponto da Bibliotheca.—Ao Sr. thesoureiro para os dividos fins.

Commendador J. J. de Amorim.—Pague-se pela caixa da Recife Drainage.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Manoel José da Silva Araujo.—Dirija-se a junta do Thesouro na forma das instrucções de 27 de julho de 1883.

— DIA 5 —

Carneiro da Cunha & C., Martins & Irmão, João Moreira de Araujo Livramento, Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, Luiz de Paula Lopes Gomes, Augusto Gojo de Miranda, Almeida Duarte & C., Carlos Sindeu, Lemos & Moura, João Paz de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Irmão & C. e Gomes Maia & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Amado Rosario Prudencio dos Santos.—Junte-se conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Manoel Fernandes Velloso.—Cumpra-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1884.

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

Antonio Alves da Costa, pedindo licença para mandar assoalhar a sua casa n. 8 A a travessa dos Remedios, bem como abrir uma janella e oculos para ventilação.—Deferido na fórma do parecer.

Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, para mandar reedificar a sua casa sita na Barbalho, freguezia da Varzea.—Deferido de accordo com o parecer.

David da Silva Maia,, para mandar transformar uma janella em porta do predio n. 28 a rua de Motocolombó, freguezia de Afogados.—Sim, de accordo com a parecer.

Joaquim Teixeira Bastos, para mandar fazer parapeito, encanar as aguas, e concertar a coberta de sua casa, n. 166 a rua de Vidal de Negreiros. - Sim, na fórma do parecer.

Lemos e Moura, para mandorem alargar um portão ao lado da casa n. 66 A, a rua Direita de Afogados. Sim, pago o imposto,

Manoel Fernandes, para mandar limpar a frente, fazer cornija, parapeito, encanar as aguas e transformar em janella uma porta da casa n. 56, a rua do Visconde de Albuquerque.—Sim, na fórma do parecer.

Tavares de Mello Genro & C., como procuradores do coronel Joaquim Gonçalves Guerra, pedindo que lhe seja concedida licença para construcção do muro que fica nos fundos das dependencias do sitio n. 80, a rua do Visconde de Goyanna, de accordo com o plano da cidade, bem como para substituir madeira na coberta das mesmas dependencias.—Deferido de accordo com o parecer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de novembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

INTERIOR

Processo Ferreira de Araujo

(Do *Paiz*, da côrte, de 26 de outubro)

A sala das sessões do jury apresentava hontem um aspecto desusado.

Os frequentadores habituaes das galerias cederam os seus lugares a uma multidão anciosa e sympathica, composta de tudo quanto no Rio de Janeiro maneja uma penna e sabe servir se della com brio e dignidade.

Todos os jornaes da côrte, qualquer que seja o seu credo politico; quantidade maior ou menor da sua tiragem; escriptos em portuguez ou n'outra qualquer lingua; tractando de sciencia ou de litteratura se tinham feito representar cada um d'elles por muitos de seus membros.

Depois avultavam os lentes e professores das nossas escolas scientificas, os medicos, os jurisconsultos, os estudantes, e por ultimo os amigos do réo.

O réo era o Dr. José Ferreira de Souza Araujo, redactor e proprietario da *Gazeta de Noticias*, accusado pelo Exm. Sr. conselheiro Moreira de Barros do crime de calumnia.

O crime tinha-o elle praticado consentindo que nos *a pedidos* do seu jornal, um sujeito qualquer de Taubaté, sob a sua assignatura, publicasse um artigo em que áquelle Sr. conselheiro se faziam accusações gravissimas.

Foi difficil a formação do conselho.

Só depois de muitas delongas é que se conseguio proceder ao sorteio.

Parece que grande maioria dos Srs. jurados tem mais do que tractar do que do cumprimento deste sagrado dever do cidadão. Que as partes esperem, que se protelem os processos, mas que muitos dos Srs. jurados não percam um almoço no *Globo* depois de uma missa de 7.º dia!

Formado o conselho, foi julgado um *habitué* da casa, um innocente portador de gazúa, encontrado as dez horas em casa alheia, que o jury mandou embora.

Chegara a vez do nosso collega Dr. Ferreira de Araujo.

O Sr. conselheiro Moreira de Barros chamara em tempo a *Gazeta de Noticias* a responsabilidade por crime de injuria.

Não sendo impossivel encontrar-se o individuo que se responsabilisara legalmente pelo artigo, e estando nessa occasião o editor da *Gazeta* fóra do goso dos seus direitos politicos, foi intimado a comparecer como responsavel o Sr. Dr. Ferreira de Araujo.

O juiz absolveu-o.

Foi depois desta absolvição que o autor o chamou aos tribunaes para responder pelo crime de calumnia.

Mal elle entrou na sala acompanhado dos seus advogados Quintino Bocayuva e Dr. Sizenando Nabuco, que uma commoção geral passou pela multidão, que a um movimento unanime, e como se fosse um só homem, se ergueu no meio de profundo silencio!

Se os amigos manifestavam a sua sympathia, o auditorio via passar a *imprensa* n'um dos seus mais honrados e brilhantes ornamentos.

Todos os olhares, sinceramente amigos, convergiram para esse homem, que de pé respondia as perguntas da praxe.

A tribuna da accusação estava occupada pelo Dr. Americo Marcondes.

Acabada a leitura do processo, Quintino Bocayuva, que com Sizenando Nabuco se tinha conservado no banco dos réos, encaminhou-se para a tribuna da defeza.

A accusação declara que o conselheiro Moreira de Barros ia, não accusar mas defender se. Lamentava que não estivesse presente o autor dos artigos infamantes, cuja triste biographia expõe ao publico, e embrenhando-se na questão juridica, deduz que o responsavel pela calumnia é o Dr. Ferreira de Araujo, pessoa aliás que esta accusação, muito respeita.

Acabando de fallar o accusador, ergueu-se na tribuna da defeza a figura grave, correcta de Quintino Bocayuva.

Após um desses abafados e quasi imperceptiveis murmurios de saudação, estabeleceu-se um profundo silencio.

A voz do defensor, a principio fraca, foi avolumando; á maneira que o enthusiasmo lhe subia da alma, tomava calor, acabando por vibrar sonora e cheia, quando em arroubos de verdadeira eloquencia defendia o sagrado principio da liberdade da imprensa, dessa liberdade que é hoje uma nova faculdade humana, que ninguem pode coarctar nem deter!

Nessa procura tortuosa, effectuada pelo autor, de um tal ou qual responsavel de um artigo, não se pretendia a punição de um delinquente, mas sim vibrar uma punhalada no seio de uma instituição!

Alli não se ia perseguir o autor de umas miseraveis mofinas, ia-se, premeditadamente, applicar a tortura a um jornalista. E não seria elle que, jornalista tambem, em tal consentisse!

Tal lhe não soffria o animo, e era como filho da imprensa que elle erguia alli a sua voz em favor da dilecta sua mãi!

E tanto assim era que, tendo sido o crime praticado na imprensa, o conselheiro Moreira de Barros preferia fazer a sua justificação na sala acanhada de um tribunal, amparado a umas disposições regulamentares, a aproveitar a publicação ampla dessa mesma imprensa para sua defesa!

Em phrase castigada e fluente, estylo sempre elegante e colorido, elle discutio a questão de direito e de *principios*, e n'uma brilhante peroração, que pela sinceridade do accento, pelo elevado do conceito e bellesa de forma fez brilhar uma lagrima commovedora nos olhos de mais de um scepticо, fez de Ferreira de Araujo o maior elogio que se pode fazer de um jornalista.

« Elle tem, disse o eloquente advogado, a firmesa de caracter d'Armand Carrel, a espontaneidade e abundancia de Em. de Girardin, e o espirito de Jules Janin. »

Uma salva de palmas saudou o orador que desceu a occupar no banco dos réos um lugar junto do seu amigo.

A este tempo já se erguia na tribuna a figura elegante e sympathica de Sizenando Nabuco.

Energico sempre, ironico por vezes, encarou a questão pelo lado juridico, e depois de ter provado, com a lettra dos autos e artigos do codigo, que o Dr. Ferreira de Araujo não podia ser legalmente considerado como responsavel do artigo incriminado, declarou formalmente que o que trouxera o accusado a barra do tribunal foram os artigos quer serios, quer graciosos, do jornalista contra o « nefasto ministerio de que fizera parte o conselheiro Moreira de Berros. »

O conselheiro Moreira de Barros, que tantas vezes tem sido atacado pela imprensa, injuriado e calumniado, nunca se lembrou de recorrer aos tribunaes, senão no dia em que, por uma imprevidencia de administração de um jornal, podia alli arrastar um dos homens que mais tinham criticado a sua administração como ministro!

A argumentação juridica calava no animo do auditorio, como já tinha entrado a brilhante defesa de principios da liberdade da imprensa de Q. Bocayuva.

Estava, porém, reservado ao Dr. Nabuco um desses lances que desnorteiam o adversario o mais fleugmatico, e o fazem empallidecer.

Por occasião da leitura do processo o Sr. Dr. Marcondes requerera a leitura de um exame de peritos feito á assignatura de uma carta do responsavel effectivo do artigo em questão.

A defesa vio neste requerimento uma mal intencionada insinuação, e n'um rapto violento, mas eloquente, Nabuco exclama:

« Aqui tenho uma carta falsa, dizia elle tremendo de indignação e mostrando uma folha de papel, com que nos queriam tambem fazer passar por falsificadores! »

— De quem houve o senhor essa carta? perguntou a accusação.

— Do mesmo a quem offereceram 200$ para a escrever!

Desde este momento o processo tomou outra feição aos olhos do publico!

A accusação replicou, a defesa respondeu-lhe, trocaram-se insinuações, discutio-se si n'uma sociedade anonyma qualquer tem o direito de escolher este ou aquelle socio para o fazer responsavel dos crimes sociaes; tudo quanto se dissesse era de mais.

A causa estava ganha no animo geral, manifestando-se essa opinião por prolongados applausos aos advogados da defesa.

O conselho foi da opinião do publico, e por unanimidade de votos declarou que o Dr. Ferreira de Araujo não era responsavel das calumnias editadas contra o conselheiro Moreira de Barros por um seu conterraneo de Taubaté.

O juiz absolveu o réo, e condemnou o autor nas custas.

Pronunciada a sentença, a multidão prorompeu em applausos.

E, como bem disseram os advogados, aquelle processo convertia-se em triumpho para o Dr. Ferreira de Araujo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

O paquete francez *Amazone*, entrado hontem da Europa, trouxe as seguintes noticias, cujas datas de Lisboa alcançam á 23 de outubro, adiantando oito dias ás trazidas pelo *Araucania*:

Portugal

A crise, em que parecia estar o governo relativamente aos caminhos de ferro portuguezes, foi resolvida, em certo modo, pela nomeação de uma commissão de inquerito, que deve proceder em Lisboa e Paris, e referir-se aos annos desde 1866 até 1884.

A commissão é composta dos Srs. João Chrysostomo de Abreu e Souza, Visconde de S. Januario, Henrique de Barros Gomes, Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa, José Maria Borges, João Joaquim de Mattos, Jayme Larcher e Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Esta commissão ficou tambem encarregada de estudar e propor ao governo o modo do Estado resgatar as linhas do norte e leste.

Em outra portaria, o governo declarou, que tendo chegado ao seu conhecimento a communicação da eleição do novo conselho de administração da companhia e os protestos de alguns accionistas, nada tinha que ver com estas divergencias e que ellas serão resolvidas pela assembléa geral ou pelos tribunaes, como os mesmos accionistas entendam mais conveniente aos seus interesses.

O governo tambem declarou que registava para todos os effeitos legaes a communicação relativa á aceitação da linha da Beira Baixa com o valor e significação que tem; aguardando, que uma nova assembléa geral fizesse a reforma dos estatutos para se tornar effectivo o contracto, mas de modo que sejam mantidos os direitos já adquiridos pelo Estado ou por terceiros, fundando-se, para não aceitar desde já reforma dos estatutss, não estar a deliberação da ultima assembléa conforme á lei das sociedades anonymas e haver um pleito pendente.

— O *Commercio de Portugal* commetando o facto, disse:

« Na decisão tomada pelo governo ha, como em tudo que dimana delle, o cunho da contemporisação e do accordo ou do arranjo. Ha por isso cousas boas e sérias e cousas más e ridiculas.

« Assim, parece-nos bem que as dissidencias entre os accionistas da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes sejam resolvidas por elles proprios na assembléa geral já annunciada, ou nos tribunaes; e que, accedendo ao pedido do actual conselho de administração, o governo nomeasse uma commissão de inquerito á companhia.

« Tambem nos agrada ver partir do governo a idéa do resgate das nossas duas principaes linhas ferreas, sendo justo reconhecer que elle foi habil em não perder a primeira opportunidade que se tem deparado, de poder, sem maiores resistencias, apurar uma questão importantissima como é esta.

« A situação do actual conselho de administração é uma garantia de que todos os esclarecimentos de que o governo careça para fundamentar uma proposta de lei naquelle sentido, serão dados prompta e lealmente, o que muito facilitará os trabalhos da commissão encarregada de tão delicado serviço. »

— Depois de alguns dias, reunio-se a commissão sob a presidencia do ministro respectivo, mas não constou nada do que se passou no seu seio. Apenas soube-se que dous de seus membros, os Srs. conselheiro João Chrysostomo e Henrique de Barros pediram exoneração.

— A' 16 fôra pomposamente festejado o anniversario de S. M. a rainha, havendo recepção e baile em Cascaes, onde continuava a estar a côrte.

— Constava que ia ser nomeado consul de Portugal em Marselha o Dr. Côrte Real.

— A' 18 assumira as funcções de governador civil de Lisboa, visto ter sido demittido daquelle cargo á seu pedido o Sr. Eduardo José Segurado, o Sr. Dr. Martinho da Cruz.

— Constava ao *Districto de Vizeu* que o Sr. ministro da justiça escrevêra ao actual prelado viziense convidando-o para coadjutor e futuro successor do illustre arcebispo do Evora, acrescentando que o informaram de que S. Exc. Rvm.ª agradecêra a distincção, mas não a aceitára.

— Fôra recebida noticia official de que foram eleitos deputados pela provincia de Angola os candidatos officiaes, os Srs. Pedro Diniz, secretario do Sr. ministro da marinha, e o Dr. Luiz de Lencastre.

— O Srs. conselheiro Cunha Rivara, presidente da Relação de Lisboa, fôra nomeado juiz do supremo Tribunal de Justiça.

— O Sr. Holbeche, vice-presidente da Relação de Lisboa, fôra nomeado presidente da mesma.

— O *Diario do Governo* publicou este acto:

« Para reconhecimento do commercio e da navegação faz-se publico que em Gibraltar foi posta em vigor, conjunctamente com outras providencias em que se estabelecem novos direitos e impostos, uma nova tabella em virtude da qual as pequenas embarcações de 1 a 10 toneladas são isentas do seu pagamento, e as de 11 a 600 sujeitas ao direito de 10 centimos de peseta por tonelada; correspondendo, segundo informa o consul, esta taxa para os barcos portuguezes, de 20, 50, 100 e 150 a 200 toneladas, que alli costumam aportar, a metade do que pagavam anteriormente. Direcção dos cousulados e dos negocios commerciaes, em 14 de outubro de 1884.—*Eduardo Montufar Barreiros.* »

— Foram reduzidas á 24 horas as quarentenas de observação das procedencias de Hespanha.

— Na madrugada de 16 houve um grande incendio na travessa da Horta, sendo distruido um antigo e importante predio.

— Chegara á Lisboa a notavel actriz franceza Madame Judic.

— A' 15, S. M. el-rei D. Luiz foi visitar o encouraçado *Riachuelo*.

El-rei demorou-se até ao pôr do sol, percorrendo todo o navio e examinando com o mais vivo interesse o seu machinismo e a sua artilharia, revelando mais uma vez os seus profundos conhecimentos nauticos e mostrando-se a par dos ultimos melhoramentos e innovações em construcções navaes.

O augusto dersonagem dignou-se aceitar um opiparo e fino *lunch*, que lhe foi offeredido na camara do commandante.

Ao sahir do *Riachuelo*, S. M. dirigio phrases muito amaveis ao seu digno commandante e á officialidade, mostrando-se muito satisfeito com a sua visita e fazendo ao Sr. commendador Wandenkolk a honra de o convidar para jantar no paço.

— A' 18 o commandante do *Riachuelo* deu uma *soirée*, que foi muito concorrida.

Parte do convés estava transformado em um espaçoso e elegante salão, adornado com grande numero de flores e plantas raras e profusamente illuminado com dous brilhantissimos fócos de lampadas incandescentes.

Este salão era completamente coberto por bandeiras de todas as nações, assim como todo o lado de bombordo, desde o portaló até á pôpa.

A praça d'armas e a camara do commandante estavam transformados em buffete, onde ás 10 horas da noite foi servido o chá e á 1 hora a ceia, dous serviços esplendidos, da acreditada casa Ferrari.

Uma orchestra, composta dos melhores professores, executou, em primeiro lugar, o hymno nacional brasileiro, seguindo-se as melhores composições para baille.

Na sala d'armas, onde ha um piano, algumas senhoras executaram diversos trechos de operas conhecidas, cantando com mimo Melle. Steigner, romanzas francezas e italianas.

A todos os attractivos da festa, que esteve verdadeiramente explendida, sobresaio a amabilidade do commandante e dos officiaes do couraçado que foram inexcediveis em extremos de delicadesa e cortezia para com os seus numerosos convidados.

O navio foi muito visitado, principalmente o local onde funccionava a machina dinamo-electrica, que é de grande força.

Alem das officialidades dos navios de guerra americanos, francezes e portuguezes surtos no Tejo e de muitas outras familias da melhor sociedade de Lisboa, estiveram presentes muitos cavalheiros distinctos e diplomatas.

— No dia 20 alguns brasileiros offereceram um jantar ao commandante e officialidade do couraçado *Riachuelo*.

— A 23 sahio do Tejo para o Brasil o referido encouraçado.

— Fallecera á 17 o conde de Maffra, á cujo respeito disse o *Commercio de Portugal*:

« O conde de Mafra teve, na sua vida de sol-

dado, mais de um acto arrojado, mais de um feito heroico, Era dos que vêem o perigo sem empallidecer e avançam sem receiar a morte.

« Dedicado á causa da rainha, servio-a sempre com inexcedivel desvello, dando, mais tarde, aos augustos filhos da Sra. D. Maria II, os maiores testemunhos de affecto e de devoção.

« Francisco de Mello Breyner, conde de Mafra, era ajudante de campo de S. M. el-rei o Sr. D. Luiz e de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando, camarista de S. M. el-rei o Sr. D. Luiz, commendador das ordens da Torre e Espada, d'Aviz, da Rosa do Brasil e de S. João de Jerusalem, tinha a medalha n. 3 das campanhas da liberdade e estava reformado em general de brigada desde 2 de junho de 1869. »

— Tambem falleceu a 30, em Coimbra, o visconde de Villa Maior, conselheiro Julio Maximo de Oliveira Pimentel.

Era fidalgo da casa real, commendador da ordem de N. S da Conceição de Villa Viçosa, cavalheiro das ordens da Torre e Espada, de S. Bento de Aviz e da Legião de Honra, grande dignitario da Rosa do Brasil, bacharel formado em mathematica pela universidade de Coimbra, antigo director e lente jubilado da Escola Polytechnica de Lisboa, antigo director do Instituto Agricola, antigo presidente da municipalidade de Lisboa, antigo deputado da nação, par do reino, presidente da 1ª classe da Academia Real das Sciencias, membro de varias corporações scientificas do paiz e do estrangeiro e actual reitor da universidade de Coimbra.

— Publicou-se a estatistica aduaneira de Portugal, de janeiro a agosto de 1884. O movimento geral da exportação elevou-se, neste periodo, a 14,317:243$, contra 15,660:964$, em igual periodo do anno de 1883. A importação subio a 22,991:815$ contra 23,247:527$ em igual periodo do anno passado. As alfandegas renderam 10,182:383$435, contra 9,762:733$617, que renderam em 1873.

— De janeiro a agosto de 1884, exportaram-se pelas diversas alfandegas do paiz: 2,302:770 decalitros de vinho do Porto, no valor de........ 4:162:850$;—89,218 decalitros de vinho da Madeira, no valor de 297:551$;—2,771:406 decalitros de vinhos diversos, no valor de 2,341:685$.

Hespanha

Nada occorre em Hespanha que mereça menção muito especial.

Alguns jornaes francezes continuam dando noticias assustadoras acerca da saúde de Affonso XII mas o jovem monarcha vae assistindo a caçadas e dando todas as provas de que são falsas essa informações.

Relativamente á constituição do novo partido da direita, diz se que o general Novaliches, aquelle que na ponte de Alcolêa perdeu uma parte da maxillar inferior, em defeza do throno de Isabel II, impõe como indispensavel condicção, ao Sr. Canovas del Castillo, para desistir da reorganisação do partido moderado, que sacrifique o ministro do reino, Sr. Romero Robledo, pelos seus antecedentes revolucionarios, que o general não pode perdoar.

Diz-se que o Sr. Canovas del Castillo está ainda inclinado a transigir neste ponto.

O Sr. Romero Robledo é chefe de um grupo, conhecido por *husares de Antegueza*, grupo que dentro do partido liberal conservador nunca tem deixado de obdecer ao Sr. Canovas del Castillo, nas questões mais momentosas.

Vê-se portanto que o chefe do actual gabinete tem razões para hesitar; ao aceitar as condições do general Novaliches, e perde o apoio dos romeristas, ou as regeita e verá reconstituir-se em seguida o antigo partido moderado, que lhe ha de roubar alguma gente das suas fileiras.

O Sr. Sagasta trabalha, é claro, para que o novo partido se forme, ou melhor, para que a antiga fracção politica se reorganise. Tira assim uma desforra completa, da protecção que o Sr. Canovas deu em tempo á constituição da esquerda dynastica, que tanto enfraqueceu o partido liberal dynastico, seja fusionista.

O Sr. Canovas embora conservador, provocou a formação de um partido mais avançado do que o do Sr. Sagasta, este estadista, embora acentuadamente liberal, provoca a formação de um partido mais conservador do que o do Sr. Canovas, que elle já classifica de retrogado.

A politica apresenta-nos todos os dias estes caprichos, estas contradicções, que, todavia, não sahem do campo da legalidade das luctas entre os partidos militantes. E' sempre boa politica enfraquecer o adversario sem recorrer a meios violentos. Foi o que fez o Sr. Canovas em 1882; é o que pretende fazer neste momento o chefe do grande partido liberal.

A posição do Sr. Moret continúa a ser muito dubia, sendo as suas palavras recolhidas com grande interesse por todos que se occupam de assumptos politicos. E' muito natural que este estadista faça dentro de pouco tempo declarações muito cathegoricas sobre o seu modo de ver politico, decidindo-se resolutamente por este ou aquelle partido militante, ou organisando grupo á parte para servir de compensador a qualquer situação politica que mais se approxime do seu ideal.

França

Reabrio-se o parlamento francez.

Na Camara, o ministro da marinha pedio um credito de francos 10,800,000 para o serviço de Tonkin, e apresentou um projecto, concedendo medalhas militares aos expedicionarios do Tonkin e China, projecto que foi acolhido com applausos.

O ministro da guerra tambem apresentou um projecto relativo á organisação das tropas coloniaes e das tropas especiaes da Africa.

No conselho de ministros, celebrado antes de se reunirem as camaras, já appareceu como ministro do commercio o successor de Mr. Herisson, Mr. Rousier.

— Ainda não houve declaração de guerra entre a França e a China, mas nem por isso as tropas das duas nações deixam de se bater.

As ultimas noticias fallam-nos de mais dous recontros em que os chinas não levaram a melhor, o que de resto não admira, porque nem ao menos se tem podido impor pelo numero, o que prova a desorganisação em que se encontra a força militar no Celeste Imperio, e a difficuldade do transporte de tropas para o lugar do conflicto.

Não se creia, porém, que não tem havido desproporção entre as forças chinezas e francezas. Estas atacam sempre em circumstancias numericamente inferiores e a prova está em que n'alguns recontros o numero de mortos chinezes iguala o do effectivo da columna franceza. E se acima dizemos que os chinas nem ao menos se impunham pelo numero, foi por pensarmos nas grandes massas de soldados que o governo poderia fazer cahir sobre a gente do desembarque da esquadra franceza se tivesse meios de transporte rapido, especialmente caminhos de ferro, ou se pelo menos, o seu ministro da guerra houvesse sido mais previdente, mandando concentrar nas fronteiras 20 ou 30,000 homens apenas surgio a questão com a França.

Essa muralha de carne humana daria tempo a que depois se organisassem novas divisões, o que teria a vantagem de obrigar os francezes a maiores sacrificios, creando lhe portanto grandes difficuldades, o que seria um meio astucioso, mas ao mesmo tempo legal de fazer guerra.

Nada d'isso fizeram, porém, os conselheiros da imperatriz, que parece não zelarem muito os interesses da corôa do joven imperador, ainda menor como se sabe.

Sobre a declaração de guerra, dá-se justamente o que previramos no começo do conflicto. Os francezes não teem que a fazer, pois que nada lucrariam com isso, e os chinezes, fogem de a fazer, porque maior seria depois a indemnisação a pagar e mais humilhantes as condições a aceitar, e elles devem a estas horas estar bem convencidos de que não triumpharão dos francezes, apesar das gravuras espalhadas pelo imperio, representarem os soldados chinas montados em cavallos com uma espada em cada mão, acutilando desapiadadamente os francezes, que cahem mortos ou fogem para não morrer.

— Noticias de Madagascar, dirigidas, por via de Aden, ao *Standart* de Londres, confirmam que em data de 27 de setembro, o almirante Miot, entrou em Tamatane depois de ter percorrido a costa noroeste da ilha. Resolvera bloquear Forte Pointe a 5 de outubro e occupar brevemente Vohemar e a bahia de Passandava afim de cortar as communicações dos malgaches com o resto do territorio.

— O Sr. Herisson, ministro do commercio da republica franceza, foi substituido pelo Sr. Maurricio Rouvier.

— Em Paris só se falla agora de que as camaras discutirão nas primeiras sessões. A questão mais urgente a discutir no senado é a da reforma eleitoral da camara alta, mas não está ainda preparada para a discussão. Será preciso primeiro do que tudo que o senado nomeie a commissão encarregada de examinar o projecto apresentado pelo governo no ultimo dia da sessão ordinaria. Com respeito á camara dos deputados tem-se fallado de interpellações sobre a politica exterior e interior; de discussões sobre a China e sobre o Tonkin, etc.

E' de suppôr que a camara se occupe logo ao principio d'estas questões.

Ha tambem a questão economica que preoccupa unicamente os circulos parlamentares e que dará lugar, segundo todas as probabilidades a um debate proximo.

— Os despachos dirigidos de Shanghai haviam feito considerar a occupação de Tansui como um facto consummado; mas o telegramma que o ministerio de [illegible] do almirante Courbet, só se refere a um pequeno reconhecimento.

Os torpedos que obstruem a entrada do porto ainda não foram tirados, e os chinezes evitam que [illegible] sejam.

— Em 20 de outubro o general Brière de l'Isle annuncia telegraphicamente de Hai-Phong [illegible] região do Rio [illegible] foram avistadas [illegible]. O general [illegible] Thuyen-Quang [illegible] inimigo [illegible] com perdas consideraveis. As nossas tropas nada soffreram. O almirante Courbet diz n'um telegramma datado de Ké-Lung em 19, que as nossas tropas estão construindo um *blockhaus* em torno das suas posições, mas que o máo tempo contraria muito os trabalhos.

Sessão do senado:—O Sr. de Gaverdie annunciou uma interpellação ao governo sobre a questão do Egypto. O Sr. Julio Ferry disse que o governo recebera aviso de que o gabinete inglez lhe communicará no principio de novembro varias informações acerca do Egypto, e por isso, pedio que fosse adiada a interpellação para o dia 20 do mez que vem. O senado accedeu ao pedido.

Belgica

Realisaram-se as eleições municipaes, para os quaes todos os partidos se haviam preparado, receiando os liberaes que ellas dessem força aos clericaes.

Em Lisboa foi publicado este telegramma referente aquellas eleições:

Bruxellas, 20 de outubro, á tarde.

O resultado final das eleições foi ganharem os clericaes duas capitaes de districto e trez cabeças de comarca; mas os liberaes sustentam que o effeito moral nas grandes cidades é favoravel ao seu partido. Em Malines repetiram-se hontem as desordens, sendo quebradas as vidraças dos conventos.

Foram presos 117 desordeiros. Em Bruxellas um magote de populares fez assuada ao rei que andava a passeiar no bulevard. A policia prendeu por isso um individuo.

Parece, pois confirmada a derrota dos liberaes, alias scindidos em suas fileiras.

— Os disturbios continuavam; houve desordens graves em Senzelles provincia de Namur.

O conselho communal supprimira as escolas das raparigas, e a multidão invadira a sala do conselho communal expulsando d'alli os conselheiros depois de os terem zurzido.

A multidão em seguida invadio o presbiterio e deu-lhe saque.

A gendarmeria accudio immediatamente.

Receiavam-se novos disturbios.

Ja a inauguração do curso escolar na Universidade Livre de Bruxellas dera lugar a um incidente que é significativo, por se saber que essa Universidade foi fundada sob a inspiração da associação Liberal com o fim de contrapor a influencia da sua rival catholica de Lovaina.

Na tarde de 15, longas fileiras de estudantes percorreram as principaes ruas da capital, cantando a Marselheza.

Houve tambem vivas a republica, e manifestações a um redator do *Nacional* de Bruxellas, expulso ultimamente d'aquella cidade.

— Os belgas residentes em Pariz reuniram-se na sala Rivoli para discutir um projecto de estatutos de uma liga de republicanos belgas.

As honras da sessão couberam a mr. Marchi, redator do *Nacional Belga*, expulso de Bruxellas, e mr. Fuisseaux, irmão do antigo deputado republicano no parlamento Belga.

Ambos pronunciaram discursos, dando conta do movimento republicano que se está realisando na Belgica.

A reunião adoptou o projecto dos estatutos da liga, e resolveu, por unanimidade, dirigir uma proclamação aos belgas, propondo que venham substituir a actual constituição leis novas, carazes de por a Belgica a coberto de um novo golpe de mão, como dizem que se deu agora com a nova lei escolar.

— Devia partir á 22 de Bruxellas a quinta expedição da *Associação internacional africana* que se destina á Africa central.

A expedição é commandada pelo tenente d'artilheria M. Jerôme Becker e leva os seguintes officiaes: M. Durutte, tenente de carabineiros encarregado de substituir M. Storms no commando da importante estação de Karema, e os tenentes Dubois e Danis.

Um antigo official inferior de infanteria francez M. Molieur acompanhará aquelles officiaes. A organisação d'esta expedição é das mais complicadas de quantas tem realizado a *Associação internacional africana*. Trata-se de renovar o *tour de force* realizado por M. Stanley em 1879, que é fazer a travessia completa da Africa de Leste a Oeste, deixando um posto avançado em Nyanzoué, onde succumbio o malogrado capitão Popelin. Procura-se ligar as estações do Alto Zaire com as do interior de modo que se possa ir a Karema pela costa occidental d'Africa tão facilmente como se vai hoje de Zazimbar.

Dous annos bastarão para completar esta ideia, que servirá de coroa á phase puramente scientifica da *Associação*.

Italia

O correspondente romano *Gazeta da da Cruz* diz que se falla novamente em Roma na transferencia da corte, embaixadas e ministerio dos negocios estrangeiros para Florença. A predilecção do rei Humberto por esta cidade e a intenção muitas vezes manifestada pelo papa de sahir do Vaticano talvez determinem o governo italiano a aconselhar essa transferencia.

O Sr. Magliani, ministro das finanças de Italia apresentará em seguida á abertura das camaras o seu relatorio sobre a situação financeira, provando que o equilibrio orçamental não está compromettido.

Os dous consistorios do Vaticano realisar se hão nos dias 27 e 30 do corrente.

Inglaterra

Parece que não são vistas na Inglaterra com bons olhos, as reuniões de soberanos como a que teve lugar ultimamente em Skierniewice, sem que a rainha Victoria possa ser representada.

Diz-se que ha no palacio de Windsor uma certa inveja a este respeito. E' pelo menos o que se deprehende do seguinte trecho da *Correspondencia Havas*, de Paris: « A rainha Victoria, escreve a folha franceza, não vê sem alguma contrariedade, os monarchas estrangeiros reunirem-se para tratarem de questões que preoccupam a Europa, sem que nunca a soberana da Grã-Bretanha, ou o herdeiro do throno possa tomar parte nessas conferencias, nas quaes o equilibrio europeu é muitas vezes discutido e as decisões mais graves, que affectam a politica ingleza em todas as partes do mundo, são tomadas sem a interferencia da rainha imperatriz.

« Trata-se, pois, de saber se não conviria dar constitucionalmente uma certa latitude ao principe de Galles, que tem dado tantas provas de dedicação, sagacidade e patriotismo, para que elle possa juntar-se aos outros soberanos, sempre que estes supponham util encontrar-se e conferenciar entre si, com o concurso dos seus chancelleres, e dos seus ministros. Diz se que será tomada brevemente uma decisão a este respeito. »

Ha um pequeno reparo a fazer. Ainda que o principe de Galles tivesse poderes especiaes no sentido indicado, não teria sido convidado nem admittido á entrevista dos tres imperadores.

— Na demonstração liberal que se realisou no dia 11 em Chalswort, residencia do duque de Devonshire, pai do marquez de Hartington, tomaram parte 20 mil pessoas.

Muitos oradores usaram da palavra principalmente o marquez de Hartington, sir William Harcourt e M. Mundella.

O marquez de Hartington combateu vivamente as opiniões do marquez de Salisbury, e de lord Randolph Churchill com respeito ao projecto de reforma eleitoral de que elle reputa completamente segura a adopção.

Uma outra manifestação liberal se realisou em Bradford. M. Forster sustentou o projecto de reforma, e combateu a attitude do marquez de Salisbury.

A reunião adoptou resoluções exprimindo a sua confiança no governo, condemnando a attitude da camara dos lords, e pedindo a reforma desta camara.

— E' um facto consumado: O porto de Berbera, em frente de Aden, já está nas mãos dos inglezes. A guarnição egypcia foi levada para Suez pelo major Hunter, no dia 4 de outubro.

Mas não foi tudo. Entre Berbera e o Choa, quasi ao sul de Obock, está uma cidade, Harrar, cujo pachá, nominalmente sob a suzerania do Egypto, deu já por vezes que fallar de si, pelo procedimento que move para com os europeus.

Harrar é o centro do commercio entre o golpho de Aden e o Choa, do commercio de escravos, em particular.

Um despacho diz que o major inglez Hunter, acompanhado do major Heath, de Aden, vai a Harrar informar-se com respeito á retirada da guarnição egypcia, e estabelecer ahi a autoridade ingleza. [illegible] golpho de Aden [illegible] Suez [illegible] Socotra [illegible].

A *Correspondencia Politica* recebeu de Londres [illegible] circumstanciadas sobre [illegible] que o governo inglez [illegible] Egypto [illegible].

Não passa d'um esboço, diz a folha viennense, mas contém os pontos principaes da politica que o gabinete, depois d'uma longa discussão, resolveu seguir no futuro. Havia dois interesses a conciliar: o interesse geral das potencias pela prosperidade material do Egypto principalmente no que respeita ás garantias para o pagamento das suas dividas e o interesse especial que tem para a Inglaterra o Egyto como posição militar no caminho das Indias. Estes dois interesses, embora distinctos, estão intimamente ligados, porque a prosperidade financeira do Egypto depende em muito da sua segurança sob o ponto de vista militar.

Sabe-se já que lord Northbrook propôz a abolição do exercito egypcio, que será substituido por um corpo de policia de 9:000 homens. Lord Northbrook calculou que esta medida, com algumas outras economias que não estão ainda determinadas, tornaria disponivel uma somma de 400:000 libras sterlinas, que se podiam empregar em pagar os juros de 5 0/0 da nova divida de 8.000.000 de libras sterlinas que, segundo os calculos de sir Evelyn Boring, seriam precisos para restabeler o equilibrio no orçamento egypcio.

Para garantir o pagamento d'esta divida voltava-se a idéa de um *controle* internacional, como foi formulado pela Inglaterra na conferencia, e d'este modo a questão financeira será resolvida sem diminuir os interesses dos actuaes credores.

A suspensão de fundos de amortisação, que não era mais do que um expediente temporario para attender ás necessidades de momento, cessaria naturalmente desde que se encontras sem os meios mais legitimos de alcançar esse fim.

Resta a questão militar. Aqui a Inglaterra tem o direito de pôr condições, porque fez grandes sacrificios para a segurança do caminho das Indias pelo canal de Suez.

Assegura-se que o ministerio resolveu que a campanha do Sudão seria feita inteiramente á custa da Inglaterra, e que propondo a abolição do exercito egypcio a Inglaterra se compromettia a defender o Egypto, de futuro, contra toda a invasão.

Isto não quer dizer que a Inglaterra continue a sua occupação militar no Egypto; promettem evacuar este paiz o mais depressa possivel, manterá porém, uma pequena guarnição em Onady-Halfa para consolidar a sua posição de protectora militar do Egypto, do mesmo modo que mantem uma guarnição em Guetlah, como protectora do Afghanistan.

Julga-se que um tal arranjo, que deixaria completamente livre a administração interna, sobre a fiscalisação financeira da Europa, não será combatida pelas outras potencias, e que os radicaes de Inglaterra a preferiram a um protectorado inglez, e a um emprestimo garantido pela Inglaterra. »

Allemanha

As eleições para o Reichstag deviam ter lugar a 28 de outubro tanto na Alsacia Lorena como nos diversos estados do imperio allemão. O Sr. Jacques Kablé, que ha duas legislaturas represent a Strasburgo no Reichstag, aceitou a cadidatura que a junta do protesto lhe offereceu por terceira vez.

Egypto

O governo egypcio manifesta a intenção de não proseguir o caminho arbitrario em que se aventurou suspendendo a amortisação da divida egypcia.

O ministro das finanças deu ordem para que recomeçasse o pagamento das receitas dos caminhos de ferro e dos telegraphos á Caixa da Divida, e que o das outras receitas com applicação determinada, recomeçasse a 26 do corrente, conformante ás promessas do decreto de 18 de setembro ultimo.

— O Khadiva do Egypto acaba de tomar a resolução de fazer garantir pelo thesouro egypcio as condemnações que possam ser pronunciadas contra Nubar pachá e o ministro das finanças do seu gabinete, e executadas sobre os seus bens particulares.

Austria-Hungria

As duas camaras do parlamento hungaro começaram a discutir ás mensagens em resposta do discurso da corôa. Na camara dos deputados ha uns cinco projectos de mensagem, mas o do Dr. Falk, director do *Pester Lloyal*, é o unico que tem uma maioria segura.

Este projecto é apenas uma paraphrase enthusiasta do discurso da corôa; tudo o que neste foi dito é approvado na mensagem.

— Operou-se um reviramento completo na attitude do Montenegro em face da Austria-Hungria.

Até aqui o chefe do estado montenegrino estava do lado dos interesses russos, mas depois da conferencia dos tres imperadores, as folhas officiosas do Montenegro desentranham-se em amabilidades para com a Austria confessando abertamente a necessidade de viver em boa harmonia com o governo do imperador Francisco José.

Na camara dos deputados da Hungria, o Sr. Iranyi annunciou uma interpellação a respeito da entrevista de Skierniewice. Perguntou quaes foram os fins e o resultado, e se foi feita alguma convenção escripta ou verbal.

O Sr. Tisza ainda não fixou o dia em que responderá a esta interpellação.

REVISTA DIARIA

Professora publica.—Por acto da Presidencia da provincia, de 25 de outubro proximo findo, foi removida da cadeira de Abreo de Una para a de Nazareth do Cabo, a professora Anna Cezar de Almeida Pessôa.

Autoridade policial.—Por acto da mesma Presidencia, da referida data, foi exonerado o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, do cargo de subdelegado do termo de Leopoldina, sendo nomeado para substituil-o Silvestre Mattiniano da Costa Agra.

Supplente de juiz municipal.—Por acto da mesma Presidencia, de 24 de outubro ultimo, foi nomeado 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, Otton Caetano Pimentel Angelim, visto ter passado á 2.º supplente o 3.º Manoel Rodrigues de Carvalho Britto, por ter o 2.º Antonio Luiz Peixoto de Barros, perdido o lugar em consequencia de ter contractado uma cadeira de instrucção primaria em Granito.

Visitas presidenciaes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado dos Drs. chefe de policia e inspector da Saude Publica, visitou hontem a Casa de Detenção e o quartel do corpo de policia, percorrendo ambos minuciosamente.

Faculdade de Direito do Recife.—Resultados dos actos de hontem:

5º anno

Pedro Manoel Cavalcanti de Assis Bezerra de Menezes, plenamente.
Francisco Xavier da Silva, idem.
Arthur Ferreira de Barros, idem.
Themoteo J. da Costa Teixeira, idem.
Adrião Rozendo dos Santos Tocantins, idem.
Geraldo de Souza Paes d'Andrade, idem.
Luiz de Sá Lima, idem
Todos receberam o grão de bacharel.

Tambem no Caxangá—Escreveram-nos o seguinte:

« Vendo agora na sua *Revista Diaria* uma noticia relativamente aos *quadros vivos* da Varzea, pedimos-lhe a bem da moralidade publica o favor de noticiar que na margem esquerda do Capibaribe, em frente á povoação do Caxangá, ha continuadamente iguaes espectaculos; não fazendo os *Adões* uso das celebres folhas de figueira, nem de cousa similhante »

Convém que a auctoridade respectiva dê a tal respeito as necessarias providencias.

Navio encontrado—O Sr. commandante do paquête francez *Amazone* communicou haver encontrado ás 10 horas da manhã do dia 2 do corrente na Lat. 2º 53' n. e 28º 23' da Long. O de Paris a barca hollandeza P. R. Q. P. indo no rumo do Sul. Tudo ia bem a bordo.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da *Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, no Lycêo de Artes e Officios.

Da *Irmandade das Almas*, de S. José, as 5 horas da tarde, no consistorio da matriz de S. José.

Chapéos e chapellinas—Para a chapellaria Victoria á praça da Independencia ns. 34 a 38 acaba de chegar um importante e lindo sortimento de chapéos e chapellinas para senhoras o que de mais moderno havia nos mercados de Paris.

Musica para piano—O Sr. A. J. de Azevedo acaba de publicar a reverie caprice intitulada *Speme Arcana*, musica da Sra. Adelina Patti.

Nada mais é preciso para ficar bem recommendada a nova producção offerecida aos nossos pianistas.

Cidade de Limoeiro — Escrevem-nos desta localidade em 3 do corrente:

« A cidade está em paz.

« Seguiram ultimamente para a cadeia da capital 22 sentenciados e pronunciados, os quaes pretendiam evadir-se.

« Foi uma providencia acertada, attento ao limitado numero de praças do destacamento aqui existente.

« A falta de chuvas vai sendo sensivel em vista do excessivo calor que estamos soffrendo; entretanto a salubridade publica é boa.

« O commercio está um tanto paralizado, mas as feiras são regularmente suppridas.

« Já é tempo de cuidar-se da edificação de uma casa de mercado, afim de resguardar-se o povo dos rigores do sol e excessiva poeira que existe no lugar onde é actualmente a feira.

« Encerrou-se no dia 1º a solemnidade de Nossa Senhora do Rosario, cujos exercicios tiveram lugar em nossa matriz durante o mez findo

« No alvorecer daquelle dia uma musica percorreu as ruas da cidade, e funccionou igualmente nos actos religiosos, dando assim maior realce á solemnidade.

« Foi celebrada uma missa pela manhã, e á noite depois do sermão, cujo pregador foi o Revm. Dr. Souza, houve o acto solemne da benção do Santissimo Sacramento.

« A concorrencia de fieis foi immensa, achando-se o espaçoso templo modestamente adornado.

« O nosso virtuoso vigario Revm. Costa Pinto é digno dos maiores louvores pelo seu inexcedivel zelo e dedicação á causa da nossa santa religião.

« Approxima-se o pleito eleitoral e os interessados occupam-se do assumpto.

« Até outra vez. »

Instituto Litterario Olindense — Communicam-nos:

« A bibliotheca desta associação durante o mez findo, foi frequentada por 251 pessoas que consultaram 40 obras em 58 volumes; e sahiram para recreio dos socios 29 obras em 40 volumes.

« Receberam as seguintes offertas:

« Pela Exma. Sra. D. Bellarmina Gonzaga de Albuquerque, Oração funebre por occasião das solemnes exequias do Exm. e Revdm. bispo de Olinda o D. Frei Vital M. G. de Oliveira, celebrados no templo de Nossa Senhora da Penha, por Frei Celestino de Padavoli, 1 vol. broch.

« Pelo Sr. Salles Barbosa, Discurso proferido em o dia 8 de setembro de 1884 no theatro de Santa Isabel, na sessão solemne da installação da Sociedade Ave Libertas, 1 folh. broch.

« Pelo Sr. Ambrozio F. de B. Leite. A igreja e a maçonaria, por um catholico, 1 vol. broch.

« Pelo Sr. Weldomar R. O. Keschy, discursos proferidos na sessão commemorativa do Recreio Litterario dos Normalistas, 1 folh.

« Por um anonymo, um quadro contendo os nomes dos bachareis da Faculdade de Direito do Recife, no anno de 1883.

« Pelo socio effectivo Sr. Dr. Izidoro Martins Junior, Retalhos. 1 vol. broch.

« Pelo Sr. capitão Manoel Xavier Bittencourt, Guia do emigrante para o Imperio do Brazil, 1 vol. broch

« Pelo Sr. M. J. de Miranda, Trabalhos e Congresso Agricola do Recife em outubro de 1878, 1 vol. broch.

« Pelo socio effectivo J. G. de Andrade, *A Aurora*.

« Pelo Sr. Antonio M. Correia, *A Lanterna Magica*.

« Pelas respectivas redacções: O *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Cearense, Correio Medico, Diario Official, O Apostolo, Pacotilha, O Gremio dos Professores, Seis de Outubro* e *America do Sul.* »

Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca — Escrevem-nos em 26 de outubro findo:

« No dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, chegou n'esta villa o Rvm. Sr. Vicente de Moura Vasconcellos, mui digno vigario encommendado d'esta freguezia, ultimamente nomeado, de cujo lugar tomou posse no dia 12 d'este mez. Chegando ao nosso conhecimento a visita parochial que nos vinha fazer o nosso novo vigario, foram na madrugada do referido dia 25 alguns cavalleiros para o acompanhar da séde, que é da povoação de Ipojuca, indo outros para o encontrar ou esperar em caminho, sendo em sua passagem saudado no engenho Salgado, com foguetes e repiques, acompanhando-o tambem desde dito engenho até aqui o Dr. Bento José da Costa e os seus manos.

« Apenas foi avistado do largo da igreja, annunciou-se a sua aproximação com uma salva de 21 tiros. Dirigio-se para o casa do Rvm. Sr. conego Luiz José de Oliveira Diniz, onde apeou-se, e d'ahi seguio acompanhado de muitas pessoas para a igreja de Nossa Senhora do O', na qual se achava competentemente paramentada a respectiva irmandade, na porta principal, estando de um lado a banda de musica marcial d'esta villa, e algumas senhoras, e com a sua aproximação repicaram os sinos, tocando a banda de musica, e differentes girandolas de foguetes troaram no ar, ficando o nosso pastor assás commovido em vista d'esta recepção, e das manifestações de apreço.

« Depois de fazer a oração na capella mór, celebrou o incruento sacrificio da missa, finda a qual, fez uma pequena, mas tocante allocução, que muito agradou aos seus ouvintes. Ao retirar se para a sacristia foi ahi comprimentado e felicitado por todos que assistiram á sua chegada, e com o sorriso nos labios a todos agradeceu estas manifestações de que era alvo, fazendo sentir, que tudo quanto faziam á sua pessoa, de alguma maneira reflectia na pessoa de S. Exc. Rvma., e que davam uma prova solemne de approvação á sua nomeação de vigario d'esta freguezia.

« Na noite deste mesmo dia reuniram-se todos os habitantes da villa, no largo do mercado, e dirigiram-se para a casa onde estava o hospedado para comprimental-o; indo em sua frente crescido numero de meninas vestidas de branco, levando cada uma um lindo e primoroso bouquet, formando duas alas, seguindo-se após ellas o presidente da Camara Municipal, o Dr. Bento José da Costa, empregados publicos, acompanhados da banda de musica.

« Ao chegarem, o Dr. Bento da Costa, expoz os motivos d'esta visita ao nosso pastor, em um pequeno discurso que muito satisfez, findo o qual lhe foram entregues pelas meninas os bouquets que traziam, e por uma interessante menina foi n'essa occasião recitada uma linda poesia, soltando-se repetidas girandolas de foguetes e se fazendo ouvir em pequenos intervallos a banda de musica; terminando toda esta festa com vivas levantados quer pelo nosso pastor, quer pelo povo, á religião catholica apostolica romana, a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, ao Rvm. Sr. vigario, e outros, que foram calorosamente correspondidos.

« Retiraram-se todos satisfeitissimos, depois de terem cada um de per si, recebido um abraço paternal do nosso digno pastor, ficando este penhoradissimo.

« Não ha lembrança de que se tenha feito aqui recepção e felicitação igual a esta, da qual omittimos muitas occurrencias.

« No domingo 26, celebrou missa solemne, e a noite depois do terço, ainda pela segunda vez se dirigio aos fieis, dos quaes achava-se o vasto templo regorgitando, allocução que agradou tanto ou mais que da primeira vez, terminando por dar a benção com o Santissimo Sacramento.

« Na segunda-feira, visitou o Cemiterio, e a capella deste, ficando muito satisfeito. Neste mesmo dia pelas 4 horas da tarde retirou-se para a sua residencia parochial, sendo acompanhado de grande numero de cavalleiro até lá.

« Cumpre-nos declarar, que muito lhe agradou o asseio da igreja de Nossa Senhora do O' e muito louvou a boa ordem e zelo da mesma confraria.

« Os tres dias que esteve entre nós bastaram para captar as nossas sympathias, concorrendo para isso o seu porte airoso, e maneiras lhanas e affaveis com que a todos recebia, tornando-se portanto digno de nosso amor e acatamento. »

A emigração da colonia franceza no Rio da Prata (*do Gironde.*)

« Sabe-se quantos francezes ha na Republica Argentina? Mais de 80,000, quer dizer cerca de um por 40 habitantes. Em as outras populações da America Latina, ha em termo medio um francez sobre 5,500 habitantes.

Não se poderá deixar de perguntar porque os francezes que teem emigrado até aqui para a America do Sul, teem escolhido, em uma proporção tão extraordinaria, o caminho da Republica Argentina Seguramente isto não é um feito do acaso.

E' o resultado da attracção que exercem sobre os espiritos as condições do solo, do clima, e da salubridade do paiz, o genero de cultura a posição geographica igual como latitude ao meio dia da França.

« Tinhamos acabado de ler no *Courrier de la Plata* jornal de Buenos-Ayres, esta confirmação em grandes desenvolvimentos das preferencias de nossos compatriotas para a Republica Argentina e estavamos impressionados da marcha progressiva do algarismo das transacções que estas preferencias teem determinado entre este paiz e a França. M. John de Long que tem sido por muito tempo consul geral em Montevideu, insiste igualmente sobre o attrativo exercido por este paiz que se apresenta como uma « segunda patria » aberta as colonia francezes.

« O colono ahi gosa de todos os direitos de cidadão argentino, está collocado debaixo da protecção d'instituições politicas garantes da sua liberdade tanto como de sua segurança.

« O autor da brochura de que ha pouco acabamos de mencionar o nome demonstra alem disso que a emigração é um agente necessario da expansão de nosso commercio exterior e que ella deve visar principalmente os paizes d'alem-mar com os quaes a França tem mais relações commerciaes. Emigrar, não é despovoar como se vai repetindo todos os dias e em todos os tons, é desenvolver um centro estorvado de concorrencias ameaçados por vezes para o repouso publico e para a fortuna industrial; é abrir ao mesmo tempo correntes fecundas para nossas relações de negocios como estrangeiro.

« Todo o mundo está hoje de accordo á cerca disto, e não é em nossa região onde o impulso da emigração é verdadeiramente das mais activas para o Rio da Prata, que necessario é insistir muito. Uma observação portanto toda de circumstancia que encontra aqui o seu lugar é que considerando-se esta situação florescente de transacção que estamos vendo todo momento entre a França e o Prata tendo-se em attenção o augmento rapido deste commercio se comprehende a necessidade da creação de uma camara de commercio francez em Buenos-Ayres, como já existe uma em Montevidéo afim de conservar o lugar que temos sabido conquistar nestas regiões.

« E' com grande proveito asseguramos, que se lerá a brochura de M. John Long. O autor não se contenta só d'affirmar, elle prova e assim convence.»

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de outubro findo:

Hospital Pedro II		438
Dito dos Lazaros		29
Hospicio de Alienados		179
Asylo de Mendicidade		158
Collegio das Orphãs		205
Casa dos Expostos:		
Em educação	224	340
Em creação	116	
Total		1.349

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Visconde de Pelotas n. 17, da taberna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem Annes, de vinho Bordeaux.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, as 10 1/2 horas na rua do Livramento n. 21, dos generos e armação do estabelecimento alli sito.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, joias, revolvers e outros artigos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João do Couto Alves da Silva.

— Amanhã:

A's 8 horas, na capella de Apipucos e na matriz da Boa Vista, por alma de D. Ethelvina dos Santos Pinto; ás 7 horas, no Carmo, por alma de D. Carolina Antunes de Oliveira Bastos.

— Sabbado:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Ignacia Maria Cavalcante de Barros.

Loteria da provincia—Sexta-feira, 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 85 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Mil tares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 17 de outubro:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
7.014	80.000	9.952	2.500
14.905	40.000	13.131	2.500
21 438	20.000	13.343	2.500
2.286	10.000	15.029	2.500
		21.053	2.500
10.354	5.000	22.360	2.500
		24.854	2.500
1.037	2.500	25.855	2.500
1.500	2.500		
25.097	2.500	7.013	2.000
4.818	2.500		
5.243	2.500	7.015	2.000
8.580	2.500		
8.803	2.500	14.904	1.300
9.824	2.500	14.906	1.300

Loteria de 30:000$000 —Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 162 B, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

6.256	30:000$000
5.275	10:000$000
5.191	4:000$000

Loteria de 30:000$000—A loteria 163 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 8 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 163 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 8 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é [illegible].

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 100:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia os. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 4 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 46 bois, pesando 5,785 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 321 kilos.
Farinha, milho e feijão, 75 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 7.
Carneiros, 7.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

58 talhos de carne verde.
20 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
70 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 209$120.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Marcos Pinheiro do Nascimento por lhe ser apprehendido um braço de balança falsificado.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 6 do corrente, 97 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 de novembro:

Existiam presos 388, entraram 12, sahiram 11, existem 389.

A saber:

Nacionaes 347, mulheres 10, estrangeiros 15, escravos 17 – Total 389.

Arraçoados 347, sendo: bons 335, doentes 12. —Total 343.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio José de Sant'Anna.
Francisco Ignacio da Penha.
Manoel Bezerra da Silva.

Cemiterio publico — Obituario do dia 30 de outubro:

Lucas Evangelista de Jesus, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; tetano traumatico.

Carolina Esteves Sampusejo, Hespanha, 44 annos, casada, Graça; hydropericardio.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Recife; diarrhéa.

Joaquina Maria dos Prazeres, Africa, 62 annos, casada, S. José; erysipella.

Felismina, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; convulsões.

Joanna Maria do Livramento, Pernambuco, 66 annos, viuva, Bôa-Vista; congestão cerebral.

José Luiz dos Passos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Casemira Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira. Bôa-Vista; cancro no estomago.

Welhelm Duikle, Maranhão, 47 annos, casada, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Joaquina Perpetua de Jesus Neves, Pernambuco, 32 annos, solteira, Graça; febre perniciosa.

Florencio Rodrigues da Silva, Portugal, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculose.

Miguel Joaquim Xavier das Chagas, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Niomezia Ernelinda de Olinda Tavares, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; ao nascer.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista; ao nascer.

7 pela caridade.

— 31 —

Luiz, Pernambuco, 2 mezes, S. José; hysenterio.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Recife; catarrho intestinal

Avelino da Silva, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; cancro do collo.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Recife; enterite.

Dois fetos, Pernambuco, Bôa-Vista; mortos ao nascer.

6 pela caridade.

— 1.º de novembro —

Leocadio, Pernambuco, 5 annos, S. José; diarrhéa.

Francisco Pedro Soares Brandão, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João do Couto Alves da Silva, Portugal, 46 annos, viuvo, Bôa-Vista; febre pneumonica.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Carolina Antunes de Oliveira Bastos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; typho abdom.

Luiz, Pernambuco, 4 mezes, S. José; enterite.

Joanna Carlota da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa,

Anastacio (escravo do Dr. Paulo de Albuquerque), Pernambuco, 16 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Gonçalo José Pereira, Pernambuco, 40 annos, S. José; apoplexia.

José da Costa, Africa, 70 annos, Bôa-Vista; congestão.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado...... 500,000
Fundo de reserva...... 170,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1884

Activo

Letras descontadas	401:626$890
Emprestimos e contas caucionadas	104:803$640
Letras a receber	279:524$040
Garantias e valores depositados	317:112$750
Mobilia, etc. do banco	2:563$400
Diversas contas	976:832$940
Caixa	1,170:744$000
Rs.	3,253:207$660

Passivo

Contas correntes simples	456:057$350	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,047:172$010	
		1,503:229$360
Letras a pagar		97$590
Titulos em caução e deposito		317:112$750
Diversas contas		1,432:767$360
Rs.		3,253:207$660

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de novembro de 1884.
Henry K. Gregory, manager.
Fred Goodchild pro accountant.

ILEGÍVEL

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria—Alto da Misericordia.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua do João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

A Nova York

New York Life Insurance Cº.—Seguros de Vida.—39 annos de constante prosperidade. -Unica Companhia nesta provincia puramente mutua. Activo effectivo 31 de Dezembro de 1883 mais de 55 milliões de Dollars. —Escriptorio Filial -Praça do Corpo Santo n. 17

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As candidaturas do 1º districto

III

Quando uma discussão abraça, como esta, da abolição do elemento servil, os interesses mais elevados e póde decidir da sorte do paiz, o dever é encaral-a em toda sua extensão, sem equivocos, nem hesitações.

Pensamos, com Victor Hugo; em todas as questões ha um lado pratico e um ponto mais sublime, de onde a esperança, unida a razão as contempla; e esse forma o seu ideal.

Quem como nós, tiver acompanhado a discussão na imprensa do paiz, especialmente a do Rio; quem tiver seriamente escutado nas conferencias de Santa Isabel, as palavras, as doutrinas do *propagandista* da abolição da escravidão, o Sr. Dr. Nabuco; quem tiver lido o livro deste « *o abolicionismo,* » e os seus escriptos no *Jornal do Commercio* sob pseudonymo *Clarkson* se convencerá que todos, principalmente, esse exagerado abolicionista, só tem encarado a resolução desse problema por um lado, pelo *ideal* despresando o mais essencial, o lado pratico.

Essa questão, que agita se actualmente no paiz não póde, nem deve ser olhada somente por uma de suas faces, pelos sentimentos humanitarios, pelo que tem a idéa de bello, grande e generoso, mas, pelo que ella encerra tambem de máo, de pernicioso; convindo consultar e conciliar os interesses das partes interessadas e prejudicadas, isto é, harmonisar os direitos dos proprietarios de escravos, e da nação, com os mesmos escravos, em bem da propria causa.

Se é exacta a maxima de um notavel moralista brasileiro, de que aquelles que se occupam de reformas sociaes devem trabalhar em fazer conhecidas da sociedade os remedios urgentes e efficazes que deverão ser applicados aos males que ellas sempre deixam: se, o voto do legislador prudente, é reformar e não innovar, nos parece que os abolicionistas, se são justos e bons brasileiros, deverão tratar mais seriamente do problema da *emancipação* e não abstrahir dos bons ou máos resultados, que da sua solução advirão á nação e as classes productoras.

Todos os que amam a patria e ambicionam o seu progresso, aceitam e fazem votos para que a emancipação dos escravos realise-se no actual seculo XIX. A divergencia unica, aliás justa e ponderosa, versa nos meio de leval-a a effeito; na maior ou menor celeridade com que deve ser realisada; no maior ou menor grão de contemplação, que se deverá ter com os interesses ligados á instituição da escravidão; no modo de attender a sorte futura dos emancipados, que se antevê desde já *desgraçada*; e, no meio da substituição desses braços arrancados a lavoura; no respeito aos direitos adquiridos porque de boa fé e á sombra da Constituição, empregaram seus capitaes em escravos.

Concordamos, sim, que é mister acabar com a escravidão; mas, para conseguir-se esse elevado fim, quem fôr amante da propria patria, deve evitar grande abalo social, e attender muito e muito para as multiplas relações que a escravidão creou, as quaes não é possivel subitamente romper. Tudo está sujeito ao tempo, tudo tem sua primavera, seu verão, seu outono e seu inverno.

O Dr. Nabuco, que no desenvolvimento de suas ideas abolicionistas se revela demasiadamente intransigente, commungando principios democraticos e revolucionarios, deve comprehender que as transições não se fazem repentinamente; e quando, ideas novas se contrapõem de chofre a um systema, dominando a sua duração, se ellas adquirem existencia, não é senão ephemera, ao menos vacillante. A historia, assás o tem mostrado em varios cataclysmas que tem abalado as instituições sociaes. Deixe-se, pois, de precipitação e exageração.

Demos tempo ao tempo: tenhamos fé e esperança, que havemos, nós brasileiros, conquistar o lugar que nos compete entre as nações, que ufanas campeão nas fileiras da civilisação e do progresso.

A maior gloria que o Sr. Joaquim Nabuco poderia ter; o maior serviço á nação; a verdadeira propaganda que deveria ter iniciado; a primeira entre todas as reformas á exigir se do parlamento; era e é—« a instrucção do povo, pois se não caminhamos na senda do progresso a par da nações européas, a causa exclusiva tem sido e ha de ser, a falta do conhecimento elementar em todas as classes productoras do paiz e a ignorancia da massa popular, com a qual se espesula diariamente.

Pensamos hoje, como hontem, como sempre; a reforma deve ser feita nos homens e não nas instituições; precisa se, é força confessar, de mudança; mas, é na indole e moralidade do povo, o que é facil conseguir, instruindo-o para sua maior felicidade.

A reforma social da emancipação não póde jamais produzir a somma de bens por S. S. annunciada em sua conferencia. Liberta-se de uma só vez um milhão e quinhentos mil escravos, de homens boçaes, estupidos, unicas machinas de trabalho como teem sido; de individuos sem conhecimentos do bem e do mal, sem familia, sem Deus, sem patria, *(como apregoam os seus defensores)*; reunam-se esses futuros cidadãos ao povo ignorante existente no interior e nas capitaes, e nos diga o Sr. Nabuco, se as reformas politicas e sociaes subsequentes poderão ser uteis e vantajosas a nação?!

Tem razão o propagandista, o aspirante ao diploma de deputado pelo 1º districto:—*o povo pernambucano, dirá S. S. comsigo, não comprehende essas cousas: é mais bonito, mais fascinante fallar-lhe de—« Liberdade » —tratar da novidade da época, da emancipação dos captivos; por isso exageremos: o mundo é um mago que nos traz encantado; carreguemos o quadro da escravidão com côres negras; intriguemos o partido da ordem, unnico fiel guarda das instituições monarchicas deste paiz; provoquemos, consciente ou inconsciente desse povo, ovações, palmas e os votos.*

Porque não fazel-o?

A Inglaterra, aonde o Sr. Nabuco, como filho ingrato, desacreditou—*a mãi patria*—expondo-a ao opprobrio e a maldição das nações estrangeiras, já andou tambem pelo mundo a libertar escravos; entretanto, os irlandezes eram victimas de iniquidades e vexames; não passam de servos submissos á uma aristocracia ociosa que na phrase do proprio propagandista, não trabalha, manda outros —*trabalhar*.

Ninguem se illuda com o verbo inspirado do Sr. Nabuco. As phrases bellas, seductoras e escolhidas para agradar e produzir effeito, não podem sepultar a verdade, nem fascinar o homem livre e independente que ainda medita no estado afflictivo da sociedade brasileira.

Está na consciencia de todos, escrevia ha pouco um dos mais illustres jornalistas fluminenses: que o paiz se acha em uma situação melindrosa. Nada o provaria melhor, se alguma prova fosse precisa, do que a necessidade absolutamente indeclinavel de recorrer a meios extremos, que nenhuma circumstancia normal justificaria. »

« Nenhuma causa exterior, nenhuma calamidade imprevista nos trouxe a tal estado. Foi uma acção lenta de longos annos, um excesso de confiança nas forças productivas, na boa estrella do Brasil, que nos prejudicou. »

Quando, pois, todos os homens leaes devem se colligar para a salvação do paiz; quando é necessario um esforço titanico para salvação da nação e restabelecimento do credito publico e particular surge do estrangeiro, de Londres, o Sr. Joaquim Nabuco com a sua exagerada propaganda abolicionista, immediata e sem indemnisação, arruinando, ainda mais, o paiz.

E' mister reagir, do contrario, teremos em breve de chorar, como Jeremias as desgraças de Syão.

O que quer e pretende o Sr. Nabuco, se conseguir uma cadeira no parlamento?

A desorganisação do trabalho, o aniquilamento do commercio e da avoura, o descredito do paiz, a bancarota, e o que é peior, a *miseria* de uma grande parte da familia brasileira.

Demonstraremos no subsequente artigo.

Proseguiremos.

Novembro—1884.

Cassius.

Sociedade Auxiliadora

SESSÃO DA SUPERINTENDENTE A 3 DE NOVEMBRO DE 1884

Presentes os Srs. gerente Inagcio de Barros, secretario geral Henrique Augusto Milet e thesoureiro Pereira Simões, faltando os Exms. Srs. Dr. Portella e Rego Barros de Lacerda, declara o Sr. gerente na qualidade de presidente da superintendencia, achar se aberta a sessão e que visto haverem todos os Srs. membros actuaes da superintendencia sido convocados para ella ter-se-ha de funccionar nos termos do § 1º do art. 34 dos estatutes, reputando-se adherirem a decisão da maioria aquelles Srs. que deixaram de comparecer.

Aberta a sessão, diz o Sr. gerente, ser o objecto principal d'ella a execução do que foi deliberado a 30 de setembro ultimo pelo conselho pleno em relação ao *manifesto* ao corpo eleitoral sobre o projecto de lei, concernente ao elemento servil. Diz que ausente da cidade ha um mez por circumstancias imprevistas e por incommodos de saúde não poude comparecer á reunião da assembléa do dia 15 de outubro, em que (por instancias de alguns dos Srs. socios) tinha de proceder-se nova eleição dos membros electivos do conselho, e como consequencia a renovação da superintendencia; que attenta esta ultima circumstancia parecia-lhe, que antes d'aquelle dia 15 a actual superintendencia por delicadeza para com aquelles, que com tanta opportunidade desejavam sua renovação, não devia appressar-se em cumprir aquillo, que dentro em poucos dias (apenas) outros poderiam fazel-o de modo differente.

Entretanto julga elle ou antes confessa, não ter havido semelhante proposito nesta occurrencia; mas estima que os factos supervenientes tenham vindo supprir esse imaginado proposito. Estima, diz elle, por estar certo de que essa demora havida não pode ter prejudicado em cousa alguma á causa publica, nem ao que plausivelmente pode-se experar do *manifesto*; pois o espirito partidario entre nós ainda é bem vivaz e as directorias dos partidos militantes não modificariam suas combinações eleitoraes, a vista desse *manifesto*, como se a este fora dado sevir de espada de Breno no proximo pleito eleitoral.

E' dada a palavra ao Sr. secretario geral, que apresenta um projecto de manifesto por elle elaborado desde 23 de outubro, para ser submettido á apreciação da superintendencia.

Depois de lido é posto em discussão.

Obtida a palavra pelo Sr. Pereira Simões exprime-se elle nos termos seguintes:

« Voto contra toda e qualquer redacção do manifesto, ao qual me oppuz.

« Considero que está o seu assumpto fora de nossas attribuições e entendo que o conselho não tem competencia para alterar a nossa lei organica, aliáz consagrada pela approvação do respectivo decreto do governo.

« A opinião da assembléa geral (unica que pode ser tida como interprete da opinião da sociedade) não poude ser reconhecida apezar de provocada, e como membro da secção da superintendencia eu concluo deste facto, que ella, tambem convidada para uma modificação ou reforma dos estatutos, repudiou essa ideia deixando de comparecer para votal-a.»

O Sr. gerente em resposta ao Sr. Pereira Simões diz: Tendo sido por vezes convocada a assembléa geral para emittir especialmente seu voto sobre o assumpto, e nas convocações havendo-se declarado, que em falta da assembléa funccionaria o conselho pleno, no que estivesse em sua esphera de acção, sem ser preciso nem cabivel tratar ahi da reforma dos estatutos, lembrada na mesma occasião e em outras com tanta insistencia por um dos Srs. membros do conselho, (Sr. Dr. Pinto Pessoa) tendo se dado a falta repetida da assembléa e se realisado a reunião do conselho e sendo admettido pelo art. 54 e § 1º do art. 34 o pronunciamento tacito da sociedade e de certos membros da superintendencia como se fora expresso, em relação ao da maioria, entende elle gerente que o dever da superintendencia hoje é cumprir a deliberação, tomada pelo mesmo conselho, convocado em semelhantes condições embora cada um dos membros que se acham presentes possa pensar de modo differente ou não do vencido.

Acceito o projecto, apresentado pelo Sr. secretario, com modificações em alguns pontos, no sentido de não se tornar inadmissivel qualquer que seja a deliberação do poder legislativo em qualquer sentido que for, absolutamente; porquanto de accordo com o espirito do Segundo congresso do Recife, se lhe repugna sobre maneira o procedimento extra-legal dos Poderes do Estado, acata-o com profundo respeito quando elles procuram firmar-se na legalidade, seja esta qual fôr.

Sendo em seguida feitas as modificações no projecto redigido e apresentado pelo Sr. secretario, foi elle approvado—votando contra o Sr. Pereira Simões.

Por fim diz o Sr. gerente não levantar a sessão, sem occupar-se de um assumpto não menos importante, e que não deixa de ter intima relação com a questão, com que se acham de occupar-se a superintendencia e que hoje se debate com todo o imperio.

Consta haver começado a funccionar a fabrica central do Cabo, e breve a de Bom Gosto, Cuhambusa e Escada apenas de não se acharem inteiramente concluidas.—*E' de lamentar que o systema de extracção do caldo da canna em todas ellas deixe muito a desejar*, dando-se o mesmo com a ultima de iniciativa particular, a de Conceição Nova de Ipojuca; entretanto os prodigios da producção do assucar da Allemanha baseam-se na mais completa extracção das materias saccarinas da beterraba, não se fallando no aperfeiçoamento da cultura deste tuberculo, que tem chegado a rivalizar em riqueza com a canna de assucar; e ainda menos sem se fallar na intelligente economia dos gastos de producção, tanto agricola como fabril.

Nesta occasião lhe parece bem pertinente, dar a noticia de uma experiencia areometrica, que acaba de fazer no engenho Macugé, em relação á riqueza de varias cannas exoticas.—A canna *encerto* ou cristallina de Cuba teve a primazia entre todas da mesma idade, 12 mezes de plantadas em varzea:—ao passo que a denominada *fita*, não passava de 7 1/4 gráos, a *Salangor palmeira* 9 1/2 e até socas viçosas de *caiana* 10, a *cristallina* ou *encerto* ostentava 11 3/4 a 12 gráos; segue-se-lhe uma de cor *verde suja* com os nós salientes a semelhança de bambú—que deu pouco mais de 11º. Liga o Sr. gerente toda importancia ao aperfeiçoamento do cultivo das melhores qualidades de cannas, não tanto por ser um poderoso lenitivo contra a molestia dos nossos cannaviaes, como por ser assim que melhormente puderemos resistir á competencia aterradora da beterraba, não menos desastroza que o abolicionismo—tão estrepitoso de hoje.

Não havendo mais assumpto a tratar-se na occasião, levanta-se a sessão.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia verem e providenciarem.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, dignem se Vs. Ss. publicar no seu mui conceituado jornal um acto de violencia que contra a minha pessoa foi praticado pelo individuo de nome Herminio Laurentino de Andrade, proprietario do engenho Caheté deste termo e morador no mesmo engenho. Eis o facto: no dia 30 do mez proximo passado, vindo eu do engenho Tapera para a povoação de Ipojuca onde resido, encontrei na ponte do Gitahy as duas horas da tarde o individuo acima referido, com quem felizmente não tenho relação de amizade, o qual dirigindo-se a mim de cacete em punho me fez parar, e ordenou me que lhe tirasse o meu chapéo, pensei bem e resolvi obedecer que esse individuo estava bem preparado, e perto de si havia um grupo de 30 homens mais ou menos, armados de cacetes, facas e clavinotes, que cahiria sobre mim, e sem duvida alguma, sendo eu victima de toda aquella cafila. Que desaforo inqualificavel! Por esse facto vê-se que a pessoa e vida do cidadão neste termo não estão garantidas, por quanto se apresentam grupos assim armados a desacatar não só aos cidadãos que encontram nas estradas, como aquelles que estão dentro de suas casas. Com a presente publicação, quero que fique bem saliente e conhecido o audacioso procedimento do tal individuo.

Ficando certo, Sr. poderoso, que darei publicidade a todos os actos de desacato que contra minha pessoa se praticar.

Termino declarando que não tendo outro inimigo, qualquer damno ou offensa que me succeda só poderá partir do tal individuo.

Ipojuca, 1 de novembro de 1884.

Joaquim Julio Bezerra.

Ao digno eleitorado do 3º districto.

A inclusão do meu nome na lista dos candidatos, apresentados aos suffragios do partido conservador pelo seu illustre chefe, penhora sobremodo o meu reconhecimento, principalmente por ter sido confiada a minha eleição ao distincto eleitorado do 3º districto, onde tenho amigos dedicados e conto com o auxilio de prestimosos correligionarios.

Desde os meus primeiros passos na vida publica, em 1869, as comarcas de Olinda, Iguarassú e Páo d'Alho, tem-me honrado constantemente com as mais significativas provas de consideração e apreço.

As duas primeiras, quando faziam parte do antigo 2º districto, elegeram-me seu representante na Assembléa Provincial, em duas legislaturas; a ultima, onde exerci o cargo de juiz municipal por mais de tres annos, distinguio-me sempre com a sua confiança.

Nestas condições, julgo-me desobrigado de apresentar o meu programma politico, que é o mesmo do partido a que pertenço.

Quanto á magna questão do elemento servil, unico objecto da consulta á nação, tambem podia guardar completo silencio, se não considerasse indispensavel um pronunciamento franco de todos os candidatos sobre o modo porque deve resolver-se tão complicado problema: a minha profissão de agricultor devia isentar-me de suspeitas.

Entretanto, asseguro ao independente eleitorado do 3º districto, que jámais aceitarei, sobre esta questão, providencias que attentem contra o direito de propriedade plenamente garantido pela Constituição do imperio.

Emancipador convencido, desejo o desenvolvimento dos meios de libertação estabelecidos tão sabiamente pela humanitaria lei de 28 de Setembro, e não concorrerei com o meu voto para que se adoptem medidas subversivas da ordem publica, taes como as que encerra o projecto do governo.

Portanto, se fôr eleito, hei de oppor-me, com o maximo esforço, a que se anniquille o direito de propriedade, sacrificando-se assim um dos mais salutares principios da estabilidade social.

Confiando, pois, na sinceridade e dedicação dos meus amigos e correligionarios, espero que acolherão com benevolencia a minha candidatura, assegurando-lhes desde já profundo reconhecimento.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Antonio Francisco Correia de Araujo.

Decimo primeiro districto

Illm. Sr.—Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo o pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior considerção e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 24 de outubro de 1884.

7º districto

Illm. Sr.

Achando-se designado o dia 1 de dezembro vindouro para a eleição de deputados a Assembléa Geral Legislativa, venho solicitar de V. S. o suffragio de seu voto para representante do 7º districto desta provincia, do qual é V. S. digno eleitor.

No desempenho do mandato que honrosamente me foi conferido áquella Camara pelo eleitorado deste districto, procurei nos limites de meus esforços attender e garantir o interesse geral do paiz e mui especialmente o da lavoura, oppondo-me a que fossem adoptadas medidas que considerei attentatorias da propriedade agricola, e ameaçadoras da ordem e regularidade do trabalho.

Apresentando esses serviços não como um encarecimento a minha candidatura, mas em garantia de meu procedimento futuro, se conseguir a reeleição que solicito, deixo bem patente a V. S. o pensamento que mantenho de, no exercicio do mandato de representante da nação, não concorrer com o meu voto para a confecção de leis que venham perturbar a organisação do trabalho, tirando-lhe os actuaes elementos de sua manutenção.

Assim, farei franca e decidida opposição a passagem de qualquer projecto de lei que tenha por fim a libertação da propriedade escrava sem a justa indemnisação do seu valor, e nem concorrerei para a adopção de leis que tendam a comprimir a lavoura já tão onerada.

Não negarei o meu auxilio á medidas necessarias a acquisição de novos, e desenvolvimento dos actuaes elementos do trabalho, concorrendo assim para a prosperidade da lavoura.

Expondo a V. S. o procedimento que terei se ainda esta vez merecer um assento na Camara dos Deputados, penso ter manifestado a disposição de, tanto quanto me for possivel, attender aos reaes interesses da agricultura de minha provincia, e especialmente os que se prenderem ao districto, cuja representação aspiro.

Apresentando desde já a V. S. meus agradecimentos pelo auxilio que se dignar prestar a minha candidatura, assigno-me com toda a consideração e estima de V. S. amigo obrigado

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Recife 28 de outubro de 1884.

Aos eleitores liberaes do 1.º districto da Graça

São convidados os eleitores liberaes do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora do Graça, a se reunirem no proximo sabbado 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, em casa do coronel Augusto Octaviano de Souza, á rua de S. José do Manguinho n. 4, para tractar-se de medidas referentes á eleição geral de 1 de dezembro vindouro.

A Companhia Lazaroni Massaniello-Mariani

XXIII

Audaces fortuna juvat.

Na consciencia e previsão da derrota de Massaniello, os que têm seus mais charos interesses empenhados na companhia, tem concertado o plano de seu salvamento. E' o cacête lazaroni.

Nas secções ou collegios da freguezia da Boa-Vista Massaniello é immensamente derrotado. Em todas estas secções estarão grupos de lazaroni armados de cacêtes para quebrar as urnas, romper livros e actas, tudo destruir.

Assim será eleito, conta elle, pela Varzea e Pôço, onde estão qualificados os seus phosphoros, gente que nunca alli morou. Ha uma casa em que estão qualificados nove n'esta condição (Mangueira n. 3).

Nas duas povoações e cercanias do Caxangá e da Varzea é o terror de Torres que domina. Nem ha liberdade de não votar. Alguns é por *amisade* ou gratidão, o mais é por medo. Foi o que achei de alguns eleitores com quem conversei nos dous domingos passados.

Na Varzea propriamente achei mais animação. Além de alguns eleitores com quem conversei isoladamente, estive com um grupo que ficou muito satisfeito comigo e com as idéas de meu programma, que em conversa desenvolvi. Estes e outros adherindo, pediram-me que fosse lá hoje (domingo 2 de novembro) que elles ajuntariam mais gente para depois da missa fallar eu a todos. E com effeito lá foram. Mas Torres tambem mandou sua gente, isto é, os cacêtistas, a cuja vista elles não se demoraram. Chegando eu tarde, ainda encontrei algumas patrulhas de cacêtistas. Na taverna de um eleitor meu conhecido, estava um grupo de uns dez. No caminho passaram por mim duas patrulhas de tres, uma d'ellas conversando sobre o pouco preço por que iam áquelle serviço, dizendo um que não gostava d'aquillo.

São trabalhadores da municipalidade que são notificados quando ha *serviço* d'estes, sob pena de serem despedidos. E' assim que foi muita gente d'esta ao *maná sum-sum* do bispo do Poço Massaniello.

Appareceu-me o tal amigo e fomos a algumas casas. Estavam arrependidos de haverem-me convidado. Os cacêtistas só sahiram da povoação depois que eu sahi. E' claro que se eu tivesse chegado cêdo não fallaria aos *cacêtes*. Se no theatro não se póde dar um aparte, como seria possivel fallar aos cacêtes no feudo de Torres?

A eleição de Massaniello está pois garantida sob o imperio e a liberdade do páo. A companhia tem o mais alto interesse n'este passo, e o maior interessado é o proprio Sr. Torres, que teme ser-lhe tirada aquella empreitada das loterias se Massaniello é derrotado.

E' preciso portanto que se tome toda a prevenção contra esses planos.

O que é preciso tambem é que Massaniello seja logo derrotado no 1.º escrutinio; o que é muito facil, por que, afóra os phosphoros do Pôço e os eleitores da Varzea, elle tem raros votos.

Para isto é necessario que os amigos do Sr. Theodoro se desenganem que é impossivel elle ser eleito em 1.º escrutinio. N'esta idéa andam tirando-me votos dizendo aos eleitores, que o seu voto a mim é perdido, por que não tenho votação. Ainda que me tirem todos os votos de conservadores que tem a intenção de m'os dar, ainda me ficam quasi todos os votos que Massaniello perdeu, o que é de sobra para impedir que alguem seja eleito em 1.º escrutinio; mas tirando-se-me os votos conservadores que me são destinados, me enfraquecem e dão azo a Massaniello entrar em 2.º escrutinio com o Sr. Theodoro.

Aviso, pois, a todo o eleitor que, por causa de meu programma do commercio a retalho e do meu trabalho, tiverem gosto de me dar o seu voto, que de maneira alguma o podem perder; por que quando com elle eu não conseguisse entrar em 2.º escrutinio, entrariam sempre os dous outros, Massaniello e Theodoro, e assim o voto que se arredasse de mim com receio de ser perdido, não daria melhor ganho, não augmentaria idéa.

Para entrar o Sr. Theodoro em 2.º, bastam-lhe os votos dos que nunca tiveram desejo de me os dar.

D'este modo entraremos com certeza no 2.º escrutinio, e só teremos de nos defender uma vez das desordens e capangagem de Massaniello; de outro modo, tirando-se-me votos com aquelle pretexto, elle entrará em 2.º e duas vezes ficaremos sujeitos as suas desordens.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Seguros de vida

A companhia Mutua Nova York e a sociedade Equitable

O Sr. T. Simon, agente geral neste imperio da Equitable Life Assurance Society dos Estados Unidos, no seu artigo no *Jornal do Recife* de hontem entendeu dever verberar as asserções que emitti em artigo por mim publicado nesta conceituada folha do dia 1º do corrente sob o titulo « A Companhia Nova York e a sociedade Equitable » as quaes qualificou elle de futeis attribuindo me ao mesmo tempo haver feito insinuações infundadas.

Não é de certo o meio mais convincente de tratar do assumpto que me moveu a fazer aquella publicação, o entreter polemicas em termos acrimoniosos com quem quer que seja, porque com isto não aproveitaria o publico sensato.

A synthese dos negocios expressos em cifras na questão da maior ou menor vantagem e garantia que possa respectivamente offerecer cada uma das duas companhias a Nova York Life ou a sociedade Equitable, exige analyse e raciocinio e não se resolve por meio de epithetos mais ou menos arguciosos sem applicação pratica ao assumpto.

Os algarismos por mim apresentados foram extrahidos dos relatorios do Departamento de Seguro do Estado de Nova York abrangendo um periodo de dez annos, em quanto os do Sr. Simon apenas referem-se a doze mezes, sendo ainda assim incompletos; porém, como não é meu fim refutar detalhadamente as cifras por elle citadas, limito-me a fazer a seguinte ligeira comparação que é de maxima importancia no sentido de guiar o publico na escolha de uma companhia de seguros de vida. A tabella IX (a mesma de que o Sr. Simon extrahio seus dados) do relatorio official do superintendentes do seguros John A. Mc. Call Junior.

Total dos seguros em vigor

da sociedade Equitable	$276.160.588
da Nova York	$198.746.043
	$ 76.414.545

Vê-se, pois, que a sociedade Equitable tem compromissos para mais, que a companhia Nova York, de cerca de cento noventa e oito mil contos de réis (198,000 contos), em quanto o activo d'aquella instituição é menor do que o da ultima na importancia de cerca de seis mil e quinhentos contos (6,500 contos) conforme seus proprios annuncios os quaes mostram ter a companhia Nova

York	$55.542.902.72 de activo
a sociedade Equitable	$53.030.581.70 dito
	$ 2.512.321.02

Segundo a tabella III do acima citado relatorio, a qual se reportou Sr. Simon, foi o rendimento total da

Sociedade Equitable	$13.470.571.68
Companhia Nova York	$13.209.532.01
Sociedade Equitable para mais	262.039.67;

e da tabella V consta terem sido effectuados seguros pela

Sociedade Equitable	$81 129.756.0
pela Nova York Life	$52.735.564
Sociedade Equitable para mais	$28.394.192

Concluindo, digo que para fazer face a responsabilidade proveniente dos novos contractos tem a sociedade Equitable uma differença a favor de $268.039.67 contra $28.394.192 de novos seguros effectuados.

Este resultado parecerá singular a quem souber que as tabellas dos premios de seguros das duas companhias são identicas. Abstração feita de commentarios fica provado pelas proprias cifras de que lado estão as maiores vantagens, se na companhia mutua Nova York, se na sociedade Equitable.

O systema de publicidade não póde prejudicar de modo algum a idéa capital dos seguros de vida, quando servida com lizura e sinceridade, cumprindo aos propugnadores d'ella provar com factos as vantagens inherentes á sua instituição.

Ora, a companhia Nova York na sua existencia de 39 annos, não conhece rival no bom exito de suas operações, provada por longa serie de prosperidade, como o demonstram os relatorios officiaes.

H. Pritchard,

Gerente do escriptorio filial da New York Life Insurance C. Praça do Corpo Santo 17.

Pernambuco, 5 de novembro de 1884.

Cajurubéba

Uma cura surprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos: *rhematismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas (flores brancas)*, nas differentes fórmas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é de uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias, *catharros pulmonares, agudos* e *chronicos, bronchite, tosses nocturnas* e *asthma*, pelo que é de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos senhores medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que trata o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,

A. P. da Cunha.

« Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Recife. Casa Forte, 28 de outubro de 1884. – O cajurubéba acaba de produzir em uma filha minha de onze annos de idade, uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrem da mesma molestia, que tinha minha filha, encontrem um remedio efficaz.

« Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgamente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

« Trataram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

« Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajubéba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

« Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas, de que me deu noticia o meu referido amigo.

« O effeito foi maravilhoso: depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando, de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter, pelo menos tres vezes por mez.

« Apezar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubéba, dei-lhe ainda mais dous, e hoje póde-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, esta forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajurubéba quem a curou.

« A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta, do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Cammbá.* »

(Negociante, e proprietario muito conhecido).

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

Para o Sr. Dr. administrador da recebedoria tomar nota

Ferreira Irmão & C., estabelecidos com pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, lendo no *Diario* de hontem um artigo com o titulo acima, no qual são denunciados como mercadores de bilhetes, declaram que teem em sua casa bilhetes da loteria para o fundo de Emancipação, pertencentes ao Sr. Manoel M. Braga estabelecido á rua do Cabugá n. 1, que lhes dá para guardar por não ter em sua casa cofre ou lugar de confiança para os ter, o que se verifica pelo carimbo dos mesmos bilhetes.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,

Blanche d'Herpent Torgo.

Baronne Lucie d'Herpent.

6.º circulo

Illm. Sr.

Candidato á eleição geral, venho solicitar de V. S. seu voto e apoio em beneficio de minha eleição.

Tendo posição bem definida na provincia e no paiz, e de mais indicado na chapa de nosso partido para representar este districto, me julgo dispensado de fazer programma ou profissão de fé politica.

Igualmente pronunciado na questão servil, que tanto interessa á classe agricola, a que tenho a honra de pertencer, participo do movimento iniciado nos *clubs da lavoura* da provincia, presidente do da minha comarca, é superfluo dizer que a lavoura terá em mim no parlamento, como fora delle um estrenuo propugnador dos seus direitos e legitimos interesses.

Neste presupposto me sinto perfeitamente desembaraçado ante a direcção de meu partido, personificada nos dous illustres chefes, que organisaram a chapa e subscreveram a circular eleitoral, na qual se lê que «*a combinação das candidaturas liberaes não entende com a questão servil, e attendeu somente ás conveniencias do partido.* »

Em relação, porém, ao ministerio que preside os distinos do paiz, e no qual vejo preclaros correligionarios e amigos distinctos, a minha posição obriga uma explicação, que não pode ser indifferente a V. S., e tem aqui completa opportunidade.

Esta obrigação tem origem na questão de confiança baseada no projecto servil, que determinou o golpe de estado de 3 de setembro e a subsequente consulta ao paiz.

Ligado ao gabinete pela communhão e solidariedade partidaria com as restricções que impõe a autonomia pessoal, não posso deixar de reservar-me inteira liberdade de acção na questão da emancipação dos escravos, e declarar que não acceito o *projecto Dantas* em sua integridade.

Não sou dos que julgam um mal a apresentação do projecto, ou antes o levantamento da polemica no parlamento: folgo, antes, de ver a questão enterreirada nos planos legitimos, fóra do torvellinho anonymo e irresponsavel em que se tem debatido anteriormente.

Si for eleito, terei a honra de offerecer emendas, que consagrem a segurança e garantias, que devem acercar o regimen economico do paiz e os direitos adquiridos dos paizanos.

Ja o disse e reteiro com as proprias palavras da representação dirigida ao parlamento pelos agricultores desta e das provincias limitrophes, reunidas no Recife, no 2º. congresso agricola do norte.

« *Desejamos ver a suppressão do elemento servil realizada tão depressa, quanto for possivel sem offender o direito de propriedade, nem desorganizar o trabalho.* »

Tenho a honra de ser com o mais subido apreço e consideração.

De V. S., comprovinciano, amigo e criado.

Pedro da Cunha Beltrão.

Corrigenda

Por engano de revisão, foi publicado o nome do 4º juiz de paz da freguezia da Graça, Custodio Moreira, quando se devia ter publicado— Custodio Moreira Dias.

Aos dignos eleitores do 3.º districto

Sem que falte ás conveniencias partidarias, especialmente em uma quadra em que, pela indole do systema eleitoral adoptado, o corpo eleitoral ou antes cada eleitor deve assumir uma importancia saliente diante dos centros de deliberação politica,—enfraquecidos entre nós, alem de tudo, por falta de homogeneidade de principios, e de sinceridade de vistas patrioticas, venho annunciar ao distincto corpo eleitoral do 3.º districto d'esta provincia que aspiro na eleição proxima do 1.º de dezembro a honra de representa-lo na camara quatriennal.

Não sou um homem novo nem desconhecido na politica: portanto, limito-me a declarar que o meu passado servirá de norma ao meu futuro.

A consciencia do que tenho sido até hoje, e a confiança inabalavel na independencia e no patriotismo do corpo eleitoral do 3.º districto, eis o fomento á minha aspiração presente.

Tendo-se feito constantemente da politica, na esphera elevada do nosso mundo offial, um campo de explorações em proveito de individuos que não da causa publica, toespirito nacional acha-se abatido e a autonomia das provincias, em sua generalidade, aniquilada.

Pernambuco, esse centro d'onde sempre emanáram todas as concepções grandes e todos os commettimentos generosos, tem servido de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas, e arrastado o seu desprestigio até o ponto aviltante de constituir-se o prolongamento das provincias menos importantes do imperio, conforme as influencias predominantes nas organisações ministeriaes, e os presidentes que se lhe tem dado.

Politicos que afagam e apoiam todos os ministerios em troca de miseraveis vantagens pessoaes têm vendido por esse vil preço o direito de primogenitura de honra e dignidade d'esta provincia.

Prejudicada em seus mais vitaes interesses, ultrajada em seus fóros e escarnecida em seus brios, ella tem necessidade indeclinavel de levantar-se gigante, altiva, formidavel diante da turba—multa que na presente quadra eleitoral pretende corvejar em suas entranhas, e de enxotal-a das urnas, se não como fez o Christo aos que mercadejavão no templo, ao menos com a attitude serena e austera do juiz que não transige com o seu dever.

E' a occasião de se separar os homens sinceros, desinteressados o dedicados á causa publica dos que vivem de expedientes interesseiros, atropellando e pisando todos os sentimentos e principios elevados, e mentindo e atraiçoando a consciencia publica revoltada que os condemna.

Si a situação politica é má, não o é menos a financeira.

Si o imposto de consumo era um direito das provincias ou foi uma conquista em favor das franquezas provinciaes, o retrahimento d'elle, importando uma medida de centralisação, foi na ordem politica um

desastre, e debaixo de qualquer outro ponto de vista uma calamidade publica. A cessação da venda, resultante d'esse retrahimento, e a dissipação filha do nepotismo politico, desfalcando extraordinariamente a receita orçamentaria, estancaram todas as fontes vivas de progresso material e moral d'esta provincia, deixando-a a braços com uma divida que todos os dias cresce, e na impossibilidade de prover á segurança publica e ao serviço ordinario das repartições.

O soldado e o funccionario provincial, já de si, por via de regra, mal retribuidos, acham se na contingencia — ou de abandonar os seus lugares ou de morrer á fome.

Emfim, uma perturbação e um desequilibrio em todas as relações da vida economica—social enfermam os espiritos e estão reclamando do zelo politico medidas promptas e bem combinadas, que a cautellem o futuro medonho que se nos antolha.

Com relação á questão que presentemente traz agitado o espirito publico, a do elemento servil, — devo dizer que amando a liberdade no sentido mais amplo da palavra, e tendo n'esta conformidade passado carta de liberdade em 1860, a titulo gratuito, aos escravos que então me couberam em partilha dos bens de meus finados paes, ser-me-á um dia de extremo contentamento aquelle em que se annunciar a todos os ventos da publicidade a extincção da escravidão entre nós. Isto, porem, não quer dizer que pretira interesses que, si não são sagrados, não deixão todavia de ser respeitaveis diante da sociedade em que vivemos, e dos embaraços que assoberbão a fortuna publica e particular.

A lei de 28 de setembro de 1871, confirmando a aspiração nacional preexistente da extincção da escravidão foi o marco miliario de uma épocha de regeneração moral no Paiz; e, porque na evolução das cousas humanas as ideias generosas, por uma lei providencial, tendem a engrandecer-se e a substituir-se ás velhas ideias, é claro que, depois de um periodo de 13 annos, que tanto decorreu da data d'aquella lei até hoje, a sociedade não póde ficar estacionaria em materia de tanta magnitude.

Augmentar portanto, e augmentar consideravelmente o fundo de emancipação por meio de novas taxas que recaiam sobre toda a população, visto que toda ella, directa ou indirectamente, aufere as vantagens resultantes do trabalho escravo; tornar effectiva, por meio de disposições repressivas, a garantia da propriedade escrava, já tão depreciada, não esquecendo o estado de definhamento de nossa agricultura, unica fonte de renda que temos, fazer que a indemnisação do proprietario seja uma verdade e não, em uns casos, o resultado de uma chicana, e em outros, o de um favor, improprios da magestade dos tribunaes que a decretão; providenciar em ordem a que a emigração se faça em larga escala para o Paiz, e não seja objecto de reprovada especulação mercantil; aproveitar os braços livres, matando o parasitismo bureaucratico e civil, afim de que cada cidadão seja uma alavanca de engrandecimento nacional, e não uma fonte perenne de perturbação da ordem publica e de escôo indevido dos recursos publicos e particulares; São medidas que, a meu ver, não podem ser procrastinadas em uma situação, onde, por um lado, a humanidade protesta em defesa de seus direitos conculcados e por outro, a sociedade estrebuxa á mingoa dos meios os mais elementares de vitalidade.

Feita a synthese do meu modo de ver a actualidade, aguardo confiadamente o veredictum do corpo eleitor l.

Recife, 22 de outubro de 1884.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Dezideric rua do Cabugá n. 3.

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão do elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, dos Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	3[illegible],000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	[illegible],680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» no Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	22[illegible],112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825 00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem póde ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas — 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas — 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas — 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. — 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas — 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas — 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas — 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas — 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas — 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas — 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias — 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas — 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda — 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

Collegio Maria Brandão
Rua do Hospicio n. 5

Recebe meninas internas, meias-pensionistas e externas, por preço muito modico, a educação será completa. Ensina-se diversas sciencias e linguas,

piano, desenho, trabalhos de agulha: para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior e Pereira do Carmo.

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositário
THEO. JUST
17 --Corpo Santo-- 17

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico a quem interessar possa, que na sessão de 5 de novembro proximo serão levados em hasta publica os concertos a fazer-se na secção de aferição, orçados em 250$725, os quaes serão entregues a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

O cidadão Antonio José da Costa, juiz de paz e presidente da mesa eleitoral do 3.º districto da freguezia de Afogados em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por circular do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia Dr. José Manoel de Freitas, de 15 de setembro do corrente anno, lhe foi communicado que em cumprimento a circular do Exm. Sr. ministro Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, em aviso circular n. 3093 de 6 do mencionado mez de setembro, que, S. M. o Imperador, em virtude das attribuições que lhe confere o art. 101 § 5º da Constituição do Imperio, houve por bem dissolver a Camara dos Deputados, e convocar outra, que, se reunirá extraordidariamente no dia 1º de março de 1885, bem como, convocar para o mesmo dia, a mesma assembléa, designando o dia 1 de dezembro do corrente anno, para se proceder em todo imperio a eleição de deputados, fazendo se as chamadas dos votantes pelo alistamento de 1883 ultimo revisto, não podendo servir nesta eleição a revisão procedida no 1º de setembro do corrente anno, ao alistamento geral dos eleitores de accordo com os arts. 7 § 10 da lei, n. 236 do decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881 e por isso convoca todos os eleitores deste districto para comparecerem no referido dia 1º de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição deste districto afim de depositarem seus votos que serão escriptos em papel branco ou anillado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração, sendo as sedulas fixadas de todos os lados com o rotulo—para deputados geraes—nenhum eleitor será admittido votar sem apresentar seu titulo, como positivamente determina o art. 141 do regulamento já citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado e escripto pelo escrivão de meu cargo e publicado pela imprensa.

Escrivi e assigno. Terceiro districto da freguezia de Afogados, 1º de novembro de 1884.—O escrivão, Innocencio Correia Maia.

Antonio José da Costa, juiz de paz.

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes da cidade de Palmares.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, na fórma do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, que tendo de proceder-se no dia 1º de dezembro proximo vindouro a eleição para deputados á Assembléa Geral, devem os mesmos senhores eleitores no indicado dia, ás 9 horas da manhã, comparecer no consistorio da igreja matriz desta cidade os que pertencerem do 1º ao 8º quarteirões e os que pertencerem do 9º ao 26º quarteirões na estação do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e ahi darem os seus votos, de conformidade com os arts. 141, 142 e 147 do citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta freguezia e publicados pela imprensa.

Cidade de Palmares, 1 de novembro de 1884.

Eu, Manoel Fernandes Caluête, escrivão, que o escrevi.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 21 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, para pagamento da Fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado de 1 andar e sotão á rua do Duque de Caxias n. 16, com 2 portas de frente, e varanda de ferro, 7 metros e 75 centimetros de vão e 15 metros e 25 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sotão com 1 sala e 2 quartos, o pavimento occupado por coxeira, avaliado em.... 6:000$ pertencente a Manoel Pereira Lemos.

Um terreno no primeiro becco da rua da Cadeia Nova, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 8 metros e 30 centimetros de largura, cercado na frente, com portão, e no fundo um telheiro com tapamento de taboa, avaliado em 50$ pertencente a João Manoel de Siqueira.

S. José

Sobrado de um andar e sotão, á rua do Coronel Suassuna n. 139, com 6 metros e 60 centimetros de vão, 17 metros e 60 centimetros de fundo, 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, sotão com 4 janellas, 2 saletas, 2 quartos e cosinha: pavimento terreo, 3 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, avaliado em 4:000$ pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Afogados

Sobrado de um andar, á rua Direita n. 18 com 4 metros e 30 centimetros de vão, 14 metros e 90 centimetros de fundo, com 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pavimento terreo 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, quintal murado, cacimba, banheiro, avaliado em 2:500$ pertencente a Gustavo Pereira de Faria.

Casa terrea á Estrada do Ambolê n. 46 com 7 metros e 45 centimetros de frente, 5 metros e 80 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, avaliada em 1:200$ pertencente a Maria da Conceição Carneiro Campello.

Casas á Estrada Nova ns. 134, 136 e 138, tendo cada uma porta e janella, 3 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros e 20 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, avaliada cada uma em 80$, pertencentes aos herdeiros de João Baptista Marinho.

Olinda

Casa terrea á estrada velha de Olinda n. 2, com 4 metros e 45 centimetros de largura, 10 metros e 85 centimetros de fundo, terraço, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e um telheiro no fundo por 240$, por ser segunda vez, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Apipucos

Casa terrea no lugar da Levada n. 26 com 2 portas e 1 janella de frente, 12 metros e 50 centimetros de largura, 7 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 salão, cosinha fóra, quintal em aberto, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, por 160$ pertencente a Florencio José Carneiro Monteiro.

Caxangá

Casa terrea á rua de S. Francisco de Paula n. 26, com 11 metros e 30 centimetros de largura, 8 metros e 35 centimetros de fundo, 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto externo, gabinete ao lado, quintal murado, avaliada em 300$, pertencente a José Pacheco da Fonseca.

Alugueis

Casa terrea á rua do Barão do Triumpho n. 29, freguezia do Recife, servindo de base 20$ mensaes, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Casa terrea á rua de Santa Thereza n. 30, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 1 no oitão, 2 salas, 1 quarto e cosinha, quintal com portão para o becco do Falcão e cacimba, servindo de base 200$ annuaes, pertencente a Jorge Tasso.

4 de novembro de 1884.

Club Carlos Gomes

Sarão

Acha-se designado o dia 8 para o sarão referente a este mez.

Os senhores socios podem procurar os seus cartões do dia 3 em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noute, na séde do club, em mão do Sr. thesoureiro. Quem não exhibir cartão não terá ingresso.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 1 de novembro de 1884.

2º Secretario,
David F. Porto Baltar.

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

Faço sciente ao commercio desta praça e ao publico que as mercadorias, transportadas pelos vapores desta companhia serão d'ora em diante descarregadas no trapiche Baltar á rua do Vigario n. 1.

Recife, 31 de outubro de 1884.

O agente
Barão de Petrolina.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas, no dia 6 de novembro vindouro, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho metros)	1,230
Algodão trançado ou zuarte (metros)	5,50
Brim pardo trançado (metros)	1,584,70
Bonets de serviço interno	200
Chapéos de Braga com fita e legenda	7
Esteiras de tabúa	9
Flanella enfestada, branca, algodão (metros)	150
Gravatas de sola de lustro	200
Panno mescla alvadio para capotes (metros)	400
Panno azul para ponches (metros)	92,40
Sapatos de couro de bizerro (pares)	284
Tamancos (pares)	16

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sugeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Devoção de N. S. das Mercês

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio na quinta-feira 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição de alguns mesarios que pediram escusa.

Consistorio da devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 3 de novembro de 84.—O secretario,
João Pedro dos Santos Cruz.

IRMANDADE
DAS
Almas erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

Não se tendo reunido no dia 1 de novembro corrente numero legal, são pela segunda vez convidados todos os nossos irmãos á comparecerem em o nosso consistorio quinta-feira 6 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a irmandade no exercicio de 1884 á 85.

Consistorio, 3 de novebro de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

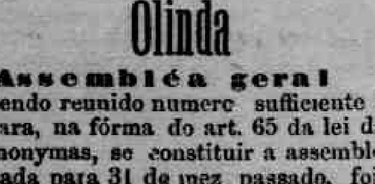
Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$00
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em	1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.



Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para, na fórma do art. 65 da lei das sociedades anonymas, se constituir a assembléa geral, convocada para 31 de mez passado, foi marcado o dia 11 do corrente para a sua realisação com o numero de accionistas que comparecer, segundo determina a segunda parte do mesmo artigo. A reunião será ao meio dia e no escriptorio da companhia. Recife, 5 de novembro de 84.

Dr. J. A. de Almeida Cunha,
Secretario da assembléa geral.

A Camara Municipal do Recife, faz publico a quem interessar possa, que resolveu em sessão de 29 do corrente mez levar em praça os alugueis das casas da praça da Independencia ns. 10, 12, 30 e 32, bem como os das casas do mercado da Boa-Vista ns. 1, 2 e 11, 3 e 10 de 4 a 9, que se acham occupadas com açougues.

Será tambem levado em praça o imposto de 120 rs. por carga de farinha e mais legumes, e bem assim 40 rs. por pé de coqueiro.

Esta praça deverá ter lugar na proxima quarta-feira 12 do corrente, ao meio dia, na porta do paço da municipalidade, devendo entretanto os pretendentes habilitarem-se na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva.,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Arrematação das obras do Forte do Picão

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 20 do corrente mez se procederá a arrematação das obras de que precisa o Forte do Picão, que tem de servir de posto fiscal da Alfandega, orçadas na quantia de 17:544$948, cujo credito fôra concedido pela ordem do Thesouro n. 153 de 7 de outubro proximo passado. Nesta Thesouraria acharão os pretendentes á dita arrematação o orçamento e planta de taes obras.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de novembro de 1884.— O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Confraria dos SS. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão procurador geral, e em cumprimento ao art. 69 do nosso compromisso, são convidados os membros do conselho fiscal da mesma confraria, afim de comparecerem em nosso consistorio no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratarem da consulta dos novos mesarios que teem de funccionar no anno compromissal de 1884-85. Recife, 3 de novembro de 84.

O secretario,
Antonio M. F. dos Santos.

Club Ensaio Dramatico

Pão d'Alhense

Domingo 9 deste vigente mez haverá espectaculo recreativo no theatro Santa Thereza desta cidade, subindo á scena o drama em 5 actos intitulado — O orgulho abatido—e terminando o espectaculo com a comedia em 1 acto intitulada —Por um triz.—

Secretaria do Club Ensaio Dramatico Pão d'Alhense, cidade do Espirito Santo, 4 de novembro de 1884. - O secretario,
J. T. Nunes do Valle.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector Antonio Caetano da Silva Kelly, faço publico que as audiencias desta Thesouraria terão lugar das 11 ás 12 horas da manhã nos dias uteis.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1884. — O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	9051	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Sr. 1º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios á comparecerem quinta-feira 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, para ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 7$700 por 15 kilos posto a bordo naquelle porto com frete de 9/16 d. sem capa.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de novembro de 1884

Alfandega—De 3 a 4	60:883$248
Idem de 5	46:327$068
	107:210$316
Recebedoria—De 3 a 4	3:863$686
Idem de 5	1:929$822
	5:793$508
Consulado provincial—De 3 a 4	8:581$814
Idem de 5	3:468$666
	12:050$480
Recife Drainge—De 3 a 4	807$060
Idem de 5	75$870
	882$930

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 4 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Euclides*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 948 saccas com 62,347 kilos de algodão; A. R. P. de Lima Filho 20 toneladas de ossos de boi.

— No lúgar inglez *Fanny*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Anita B*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 845 saccos com 63,573 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Formosa*, carregou:
Para os Estados-Unidos, M. J da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:
Para Lisboa, F. de Moraes 10 barris com 800 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para Lisboa, R. Lima & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar branco, 1 dita com 82 ditos de café e 1 caixa com 30 ditos de doce.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Foussingo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 200 volumes com 17,468 kilos de assucar branco; F. de Azevedo Souza 75 barricas com 3,268 ditos de dito.

— No lúgar nacional *Pelotense 2º*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 27 cascos com 7,200 litros de aguardente; Marques Lima & C. 10 pipas com 4,800 ditos de dito.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 28 barricas com 1,390 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 9 barricas com 821 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 14 barricas com 511 kilos de assucar branco; H. de Castro Guimarães 10 ditas com 400 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios sahidos no dia 4

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Francolim*, capitão Amaro José Ramos, carga assucar.
New-York—Barca dinamarqueza *J. J. Lots*, capitão Andersen, carga assucar.

Observações

Fundeou no Lamarão um patacho americano porém não communicou com a terra.

Navios entrados no dia 5

East London—37 dias, patacho norueguense, *B. Christie*, de 257 toneladas, capitão C. Irquens, equipagem 8, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro—24 dias, barca ingleza *Alice M. Craig*, de 368 toneladas, capitão Robert Hol equipagem 11, em lastro; á ordem.
Montevidéo—27 dias, barca americana *Aquidneck*, de 326 toneladas, capitão J. Slocum, equipagem 12, carga xarque e graxa; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Havre por escalas—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Thaunay, carga varios generos.
Ceará e escalas—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

Observação

Procedente de Bordeaux e escalas fundeou no Lamarão o vapor francez *Amazone*, o qual não communicou com a terra por achar-se em quarentena de observação.

VAPORES ESPERADOS

Amazone	da Europa	hoje
Ville de Ceará	da Europa	hoje
Sergipe	da Bahia	
Manáos	do sul	a 6
Bessel	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Espirito Santo	do norte	a 12
Valparaiso	do Pacifico	a 12
Mariner	da Europa	a 14
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Aconcagua	da Europa	a 23
Advance	de Newport-News	a 24
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 4 de novembro de 1884.

Francisco da Cunha Ramos, 1º secretario.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e zoologica

DE

PAUL SERINO

EM UNIÃO A COMPANHIA BRAZILEIRA DE

João Gomes Ribeiro

Largo do Arsenal de Guerra

Ultima semana

Amanhã---Quinta-feira---Amanhã

Grande festa artistica

Maravilhosa funcção de gala

Honrado com a presença dos Exms. Srs. Drs. José Mariano e J. Nabuco, aquem é dedicado e bem assim as

Sociedades Abolicionistas

E

Corpo Academico

Os mais applaudidos trabalhos do repertorio da companhia serão exhibidos nesta funcção.

A banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra abrilhantará a funcção.

Preços

Camarotes................	10$000
Cadeiras.................	2$000
Geraes...................	1$000

Bilhetes á venda em casa do Sr. Barbosa, á rua do Rosario n. 20

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 24 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

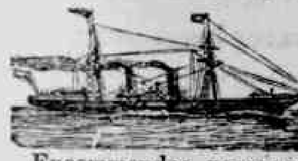
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	18	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

8—Rua do Commercio—8

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de novembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

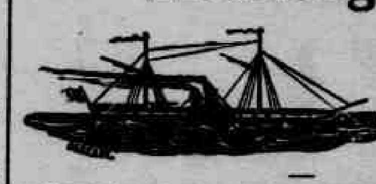
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até c 1/2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete medico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Flho.

LEILOES

Leilão

De 200 caixas com batatas descarregadas de bordo do vapor *Chrysol y.*

Hoje 6 de novembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde do Pelotas (outr'ora Aragão) n. 17.

O agente Brito, competentemente autorisado, fará leilão da armação e generos existentes no mesmo, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes.

Quinta-feira, 6 de novembro

A's 10 1/2 horas

Leilão

De generos, armação, utensilios e um cofre prova de fogo

No estabelecimento sito á rua do Livramento n. 21

Sexta-feira, 7 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão o que acima está mencionado, em um ou mais lotes para pagamento dos credores.

Garante-se as chaves.

Leilão da Semana

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas da manhã

Carmo e Silva

Mobilias, guardas-vistidos, louças, pianos, cofres, mesas elasticas, apparadores, commodas, trastes avulsos, quadros, espelhos, louças, vidros, relogios miudesas, ferragens, machinas, joias de ouro e prata, relogios, revolvers e outros muitos objectos que se acham presentes, que serão vendidos ao correr do martello, para fechar contas.

N. 27.—Na agencia Travessa do Corpo Santo. N. 27

Leilão

De uma bagatella com suas pertenças, 1 carroça para carnoiro, 1 meza elastica de 3 taboas, 2 apparadores, 1 guarda louça, camas francezas, ditas de ferro com lastro de arame, marquezões, machinas de costura, tacos para bilhar, quadros, jarros, candieiros, fazendas, roupas, livros em branco e muitos moveis novos, usados e avulsos, que serão vendidos por liquidação.

Sexta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Por intervenção

AGENTE GUSMAO

Leilão

De bons moveis, quadros com finas gravuras e mais objectos de casa de familia.

A saber

Um pianno forte, uma mogno com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, differentes objectos de fantazia, 1 espelho dourado, 2 bancos para pés, 2 lampeões, 1 toillet, 1 lavatorio, cadeiras de balanço, 1 relogio, uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 battidor, 1 marquezão, 1 estojo com escovas, 1 meza de cama, mezas com gavetas, candieiros a gaz, 2 espelhos, 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, tapetes, forro de salla e quartos, lavatorios, cama, colxões.

Uma meza elastica com 6 taboas, 2 apparadores grandes com tampo de pedra marmore, 18 cadeiras austriacas, copos, colheres, garrafas, 1 guarda louça envidraçado, 1 relogio, 1 meza com 4 gavetas, 1 guarda comida de arame, mezas de cosinha e outros accessorios.

Segunda-feira 10 de novembro

Agente Pinto

NA CASA DA RUA DA AURORA N. 159 (SANTO AMARO)

As 10 horas e 10 minutos partirá o bond da linha de Santo Amaro que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

das 3 casas de ns. 50, 56 e 58 da rua Duque de Caxias na cidade do Cabo e um terreno, bens pertencentes ao espolio do subdito portuguez o padre Manoel José dos Santos.

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Na cidade do Cabo

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. encarregado do consulado de Portugal, as 3 casas e terreno acima mencionadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez o padre Manoel José dos Santos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar e ensaboar: no largo da Santa Cruz n. 14.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para engommar e mais serviço domestico.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bom jardim, banho proximo da casa, sitio murado e com goso e uso dos fructos do mesmo: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

VERMIFUGO

DE

B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os nnicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de produção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 á rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes, na loja por baixo do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador á sua conducta : na rua Imperial n. 208, padaria Victoria.

Balanceador

Olegario Neiva offerece aos senhores commerciantes seus serviços como balanceador : a tratar no estabelecimento n. 77, rua do Imperador.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Orgãos americanos

Vendem-se dous orgãos do celebre fabricante da casa Mason & Hamlin, por preço inferior ao que elles custam, para concluir uma consignação. Quem pretender aproveite a occasião, porque se não forem vendidos, em tres dias serão embarcados para o Rio da Prata : a tractar com Hermann, Stolzenbach & C. á rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

23 de dezembro

Na casa da viuva Hermino Ferreira da Silva acham-se á venda os bilhetes da 6ª parte da loteria para o fundo de emancipação ; e tambem os da 4ª parte que corre no dia 13 do corrente. Corre em 23 de dezembro, os 50:000$, corre em 23 de dezembro.

Ignacia Maria Cavalcante de Barros

Manoel Cavalcante de Barros, Maria Cavalcante de Barros, Felippe Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, José Francisco de Goes Cavalcante e Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua finada mãi, irmã e tia, D. Ignacia Maria Cavalcante de Barros, á sua ultima morada ; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de serem celebradas na igreja de N. S. do Carmo desta cidade e na igreja de S. Francisco de Olinda, no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã ; e desde já se confessam eternamente gratos.

Criado e engommadeira

Na rua do Barão do Triumpho n. 68 precisa-se de um criado e uma engommadeira.

Novo Porto do Carvão

27---Rua Marquez do Herval---27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 240 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES

A saber :

Resumo da doutrina christã. nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500

Elementos de arithmetica. nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

Compendio elementar da grammatica nacional. nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B.—Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras :

J. Martiniano de Souza. elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000

Pergentino S. A. Galvão. o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Barato

Vende-se a *Revista Brasileira* em brochura, bem como o *diccionario de Frei Domingos*, encadernado em 5 grandes volumes : a tratar na rua da Imperatriz n. 10.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Concordia, 69

Bandejas para bailes, casamentos, etc., etc., mãi-bentas, bolos de bacia, pasteis de nata a 60 rs. cada um, sequilho a 800 rs. a libra : encommendas de vespera.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Barbalho, á margem do rio Capibaribe, com frente para a povoação do Monteiro, com 6 salas, 8 quartos e 2 cosinhas : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 244, antiga rua Augusta.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, tendo feito grande escolha de costureiras, e tendo por maestra de sua casa uma habil cortadeira, acha-se prompta a satisfazer qualquer toilet para casamentos, bailes, theatros, enxovaes para baptisados, pelos figurinos mais recentes e preços commodos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na padaria da rua do Brum n. 62.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira : a tratar na rua da Imperatriz n. 15

— Na rua da Concordia n. 69 se precisa de vendedoras de bolos que deem fiança de sua conducta.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada, a tratar na rua do Hospicio numero 32.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Cabugá n. 2-C.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas : a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Ainda se precisa de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taverna ; no Largo do Mercado n. 1.

— Vende-se uma taverna sita á rua Direita de Afogados n. 18 : a tratar na mesma. A razão da venda se dirá ao comprador.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

POLYCLINICA

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O Dr. Bettencourt, dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.

Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).

Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.

Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.

Tratamento curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das intillações. Hydroceles sem injecção.

Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.

Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.

Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

DEPOSITO.—Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

MUSICA

Pautas especiaes para escrever musica ; de grande utilidade para os compositores, maestros, amadores, etc.

Solfege de Rodolpho, 1 vol. 4 enc. 5$.

Le Carpentier, Methodo de piano, 1 vol. 4 encad. 5$.

Pennas para riscar livros, contas e outros papeis; de todas as grossuras e feitios.

Colla Syndetikon, para collar vidros, porcellanas, crystaes, couro, marmore, figuras de alabastro, marfim, tartaruga, madreperola, madeira, etc., etc.

Esta colla é o melhor cimento para qualquer objecto que se possa quebrar em uma casa, conservando-se inalteravel durante longos annos e resiste a qualquer temperatura mesmo á agua fervendo.

Chromos e decalcomanias, grande sortimento. Chamamos a attenção dos amadores para a importante collecção que temos de artigos deste genero.

Passe-partouts de velludo para retratos ; o que ha de mais rico n'este genero para presentes.

Desde 2$ até 12$.

Carteiras de cartão de lousa para notas, novidade, desde o preço de 640 rs.

Albuns para retratos e chromos. E' o melhor e mais rico sortimento de albuns que tem vindo a Pernambuco. De veludo, veau. chagrin com lindissimos chromos acompanhando os ovaes dos retratos ; emfim é o mais rico presente que se pode fazer sem gastar muito dinheiro.

Desenho, artigos completos para desenho modelos, crayons, papel, compassos e escalas de reducção, etc.

Papel de impressão e para escrever. Um grande e escolhido sortimento.

AOS GUARDA-LIVROS E CASAS COMMERCIAES

A Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber dos Estados-Unidos uma collecção importante de tintas de escrever de afamado fabricante

CARTER'S

Para a escripturação commercial e escriptos de importancia, compre-se a

Tinta fluida para escrever a qual é chimicamente pura e muito limpida e não cria bolor nem engrossa. Escreve azul escuro, transformando-se immediatamente em preto, bem preto.

Para escrever negro instantaneo, compre se a

Tinta azul negra uma solucão verdadeiramente chimica. Não engrossa nem faz borra, não corroe as pennas de aço, nem congela no tinteiro e resiste a acção dos acidos.

Para escrever com tinta brilhante de cór, compre-se a

Tinta violeta de uma côr profunda e brilhante ; não corroe nem decompõe as pennas de aço.

Temos frasquinhos, frascos, garrafas e botijas para todos os tamanhos e preços.

Chamamos, pois, a attenção das casas commerciaes, guarda-livros, escrivães, repartições publicas e qualquer particular que queira tinta especial, de vir munir-se na

LIVRARIA INDUSTRIAL
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 7.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças, com cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cie, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes.

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S. Lazare, em Paris.

Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao **IODURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Rogue, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Cura as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Cura Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**

Cura a Anemia, Chloro-Anemia, côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cª, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cª

PARIS. 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais teimosas.—*15 annos de felizes resultados.* — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER.—*As insomnias e oppressões á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do* ANTIASMATICO GAMBIER.

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER C. seu emprego produz e prompta cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres quentes e humidos : Febres amarella, Palustre, etc.

Deposito Geral : Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).

Em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa estreitezas.

Depositos em *Pernambuco* : FRANCº M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER ANTIHERPETICA

Preparada por **G. GENDRON,** Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como : *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS,* etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada *Boiilha* é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral : Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 36bis, Paris.

Em Pernambuco : Francesco M. da SILVA & Cª.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra : 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue ; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos ; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa ; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes ; 5º Porque não provoca prisão de ventre ; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural ; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as gragéas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose,** faz apparecer e regularisa **as regras,** suspende **as flôres brancas,** e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas : *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.--3 Rua do Commercio--N.--3

A venda em todos as boticas e drogarias.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti), preferindo-se uma pessoa que não saia á rua.

Etelvina dos Santos Porto

Francisco J. Pinto, seus filhos e cunhadas agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mulher, mãi, madrasta e irmã, Etelvina dos Santos Pinto ; e de novo convidam a assistirem as missas que serão celebradas as 8 horas do dia sexta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista e capella de Apipucos.

D. Etelvina dos Santos Pinto

Clodoaldo de Barros Franco e sua mulher convidam a seus parentes e amigos á assistirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua cunhada e irmã Etelvina dos Santos Pinte, ás 8 horas do dia 7 do corrente, na capella do povoado de Preguiça.

Barão de Mercês

Francisco Moreira Dias, sua mulher, cunhadas e sogra convidam aos amigos e parentes do Barão de Mercês para assistirem na igreja do Carmo, em Olinda, uma missa que por alma do mesmo Barão será resada hoje ás 8 horas da manhã.

Carolina Antunes de Oliveira Bastos

Isabel Antunes de Oliveira Bastos e Ignez Antunes de Oliveira Bastos, agradecem do intimo d'alma á todos os parentes e ás pessoas de amizade, e com especialidade ás moças da congregação das filhas de Maria, e á irmandade de S. José d'Agonia, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mana Carolina Antunes de Oliveira Bastos ; e de novo rogam a seus parentes e a todas as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a missa que por sua alma será celebrada sexta-feira 7 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

João do Couto Alves da Silva

João Albino Alves da Silva, e mais parentes, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado e rogam-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que por sua alma será celebrada na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta : a tratar no Cisco, taverna de Francisco Rodrigues de Souza.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Rua de Santa Thereza n. 19.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em *Pernambuco* : FRANco da SILVA & Cª.

MOLESTIAS

DO

CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phᶜᵒ E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro : a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

Precisa-se

De uma boa casa de moradia com sitio, para familia estrangeira, na Passagem da Magdalena ou na Estancia: quem tiver para alugar queira dirigir-se por carta para a caixa do Correio n. 51 com a innicial K.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 40, sito á rua velha de Santa Rita : na rua do Imperador, pharmacia do Sr. Ribeiro n. 44, se dirá com quem se deve tratar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição : a tratar no Manguinho, junto a estação, casa da esquina, paga-se bem.

Attenção

O Sr. José Joaquim da Silva Rego, sentenciado em Fernando, manda sua filha Vicencia procurar Manoel José da Silva, sendo este filho do mesmo J. J. da S. Sendo que elle veja este annuncio, vá na rua do Socego n. 56.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, muito perto de bonds, diligencias (passando na porta) e da estrada de ferro para o Recife, e junto de banhos salgados : a tratar com T. Barros, á rua de Santa Thereza n. 38.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa á rua do Xisto, com sotão para o rio, está limpa e tem bons commodos : a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Armazens

Alugam-se os deus armazens dos predios ns. 55 e 57, á rua nova de Santa Rita, com terreno e guindaste no caes ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Companhia.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 84ª loteria, a sorte de 200$ em 2 meios n. 2086, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 2445, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 85ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira 7 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos dous meios n. 1,898 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,999 com a sorte de 800$, o inteiro n. 411 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,153 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (84.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 212.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (85.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,999 com a sorte de 800$000, e outro dito de n. 3,153 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 212.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (85.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 86 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sexta feira 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Aos 6:000$
Loteria Emancipadora
Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da terceira loteria as sortes de 6:000$ n. 5473 ; 2:000$ n. 1583 ; diversas de 20$ e 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da quarta loteria, que andará a roda no dia 13 do corrente.

Propaganda artistica

Os possuidores de bilhetes com este titulo, são convidados a entregar os mesmos bilhetes e receber a importancia respectiva dentro do prazo de oito dias, em mão dos Srs. Dr. José Bandeira de Mello, á rua do Hospicio, ou Bellarmino Carneiro, no escriptorio Loyo & Filho, ficando sem effeito nem validade alguma os bilhetes, cuja restituição não for reclamada no prazo indicado, e todos os outros que não sejam recolhidos. Recife, 4 de novembro de 1884.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem, e de boa conducta.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podesem ir nas diligencias.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel n. 33 do largo da Penha.

Chinello Turco
10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem
Thomaz de Carvalho & C.

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento ; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim : a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C. **Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas**

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras
PELO JUIZ DE DIREITO
Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos : na rua Nova n. 39, 1º andar.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

VENDAS

— Vende-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 10 : a tratar na rua do Bartholomeu n. 40, ou na rua do Imperador n. 81, taverna.

— Vende-se uma taverna bem localisada, sita ao Caminho-Novo n. 113 : a tratar na mesma.

AOS APRECIADORES
Vinho puro sem confeição
Proprio para mesa
Em barris de quintos e decimos
VENDEM
FERREIRA DA COSTA & IRMÃO
Rua do Amorim n. 64

Pilulas anti-dyspepticas
E
Reguladoras do ventre
PREPARADAS POR
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

Modo de usar— Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO
34 Rua larga do Rosario—34

Gado de raça tourina
Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça : a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias : na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimo
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se um hotel á rua estreita do Rosario n. 21, em frente á rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

Viados

Vende-se um importante casal de viados, muito mansos e bastante grandes, e estão em casa pouco mais ou menos á tres annos.

Lancha

Vende-se uma lancha, a mais linda deste porto : a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas â 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bello sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam :

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado !

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito !

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito ! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito !

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito !

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito !

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito !

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito !

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito !

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado ! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado !

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito !

Idem de todas as cores a 1$400 !

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000 !

Idem preto superior a 1$200 e 1$600 o dito !

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito !

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000 !

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita !

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita !

Madapolão boa vista, 24 jardas, á 6$ a peça !

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita !

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um !

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para di'os a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000 ! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000 !

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos : gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc. ; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se uma casa de pedra e cal, sita em Palmares, em uma das principaes ruas da cidade : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, loja.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças ; tambem se vende um portão de ferro, novo : na rua do Brum numero 79.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz ; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Attenção
Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de pão-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato : na rua estreita do Rosario n. 23.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

Grande liquidação
Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis.

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escocesa a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretonss de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos ; ambos em optimo estado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A VIUVA

POR

OCTAVE FEUILLET

V

(Continuação)

— Não quizera que percebessem que chorei.

Retomou-lhe o braço e proseguio o caminho lentamente, retardando o passo.

— Não sei realmente porque chorei... porque ha muito que me não sinto tão feliz.

— Feliz? feliz Mauricio com surpreza.

— Sim, feliz, muito feliz de poder d'ora avante acreditar em alguem, fiar-me em alguem... confiar n'uma affeição sincera.. absolutamente illibada de interesses suspeitos. Posso emfim apoiar, confiante, o meu braço sobre o braço d'um amigo... porque é um amigo, não é verdade?

No meio d'aquelles sumptuosos jardins, e n'uma formosa noite como aquella, em que do céo cahiam jorros de luz prateada sobre a alvura dos marmores, e sobre os canteiros floridos e odoriferos, estas palavras, meigas em si, augmentavam em prestigio aquella voz sempre persuasiva.

Para cumulo, Mauricio sentia contra o coração o contacto da elegante e joven viuva. Sentia a violencia da sua commoção, que se lhe transmittia e o perturbava, e mal poude balbuciar um banal agradecimento.

Respondeu-lhe com uma leve pressão e continuaram caminhando silenciosos.

Quando chegaram junto das escadarias que conduziam ao limiar do castello, Marianna parou hesitante; depois resolutamente largou o braço de Mauricio.

— Entremos! lhe disse.

Mauricio acompanhou até á sala que abria sobre os jardins; lá estavam a tia Combaleu, a condessa e o cura, todos tres de olhar attento, e muito intrigados por este prolongado passeio, illuminado pelo luar.

Em vão esperaram a explicação do enigma.

A conversação arrastou-se ainda penosamente durante algum tempo; depois a condessa, impaciente por interrogar o filho pretextou uma enxaqueca e despediram-se. N'essa occasião Marianna, tendo primeirate fitado a tia com malevolencia, disse vivamente para Mauricio:

— Quando póde dar-me o gosto da sua companhia para um passeio a cavallo?

— Quando?... Quando quizer.

— Bem! Amanhã, ás dez horas.

Despediram-se.

Apenas um pouco afastados do castello, Mauricio, anticipando-se ás perguntas da mãi, disse-lhe:

— Minha querida mãi, vou dar-lhe uma má noticia: está concluida a minha missão.

Contou-lhe como, em vista das injuriosas suspeitas manifestadas por Marianna, tinha sido provocado a proceder sem demora. Depois disse-lhe como a viuva acolhera a confidencial communicação.

— Bem vê, minha mãi, que, afinal, o resultado da minha triste embaixada enganou os seus receios, porque, lá no intimo, Marianna não odeia o embaixador, como prophetisava.

— Meu caro, disse alegremente a condessa, tinha-me esquecido que quando se quer presumir quaes serão, n'uma dada occasião, os sentimentos da mulher, deve-se começar por consultar o diabo.

O joven official pareceu não prestar attenção a phrase que escapera a sua mãi: caminhava immerso n'uma profunda meditação.

VI

Na manhã do dia seguinte, ás 7 horas, entrou Mauricio no quarto da mãi, que o vio com surpreza e susto: trazia o parecer abatido e pallido, denotando cançasso e uma noite de insomnia. A condessa soltou um grito:

Meu Deus! que ha de novo?

— Nada, minha mãi, nada que se pareça com um desastre.

Approvimou-se do leito e beijou-a.

— Ha apenas um contratempo que lhe vae desagradar... Sou chamado a reunir-me ao meu regimento, e obrigado a partir esta manhã mesmo para Rennes.

— Esta manhã? como assim?... A tua licença não acabava antes de seis semanas!... Recebeste uma ordem?... Não creio Mauricio, tu enganas-me... Eu hei de saber! Faltas á verdade...

— Pois bem, adivinhou! Eu mentia-lhe... ou, pelo menos, procurava mentir... mas, decididamente; não sei!... Vou dizer-lhe, minha querida mãi, a verdadeira causa d'esta subita partida, e verá que não tem nada de assustadora, e nada que não mereça a sua approvação.

Sentou-se junto ao leito da mãi, e pegou-lhe n'uma das mãos:

— Minha mãi, bem sabe que ha na vida impressões ligeiras e superficiaes no seu principio, e que se infiltram e se aprofundam em nós, á proporção que n'ellas reflectimos, e que d'ellas temos consciencia. Foi o que me succedeu, com referencia á minha scena de hontem á noite com a nossa visinha Marianna de La Pave.

« Esta scena foi tão breve e tão rapida, que só pouco e pouco me fui compenetrando da sua importancia e consequencias.

« Levei a noite toda a pensar n'ella febrilmente... e acabei por me persuadir que as consequencias seriam tão delicadas, tão graves, e tão perigosas... que resolvi escapar-lhe heroicamente... pela fuga... Faço-me entender sufficientemente, minha querida mãi, ou terei de passar pela vergonha de me explicar melhor? »

— Pois isso é assim? disse a condessa. Amas devéras Marianna?

— Não amo Marianna assim como Marianna me não ama a mim, supponho eu; mas, emfim... no decurso das circumstancias e das complicações que sabe... e o diabo de permeio... como minha mãi foi a propria a insinuar-me... e que eu ouvi muito bem, deu-se entre mim e Marianna um d'esses factos extraordinarios, que deixam os nervos abalados, e os corações commovidos... Recomeçarmos depois d'isto as nossas assiduidades durante semanas, estreitando cada vez mais os laços de amisade, com a recordação ainda palpitante d'essa noite de confidencia, de lagrimas, de arguições, e de perdões; podia não ter perigo nenhum para Marianna de La Pave, mas não affianço, confesso-lhe francamente, que fosse isento de perigo para mim... E' uma incerteza, sobre um negocio em que eu tinha de jogar o meu socego e a minha honra... Ora, como não desejo arriscar nem um nem outra, opto pela retirada...

— Pois é possivel, exclamou a condessa, que não tenhas o coração mais firme do que isso?... Um soldado! Um artilheiro!!

— Minha boa mãi, apezar de soldado e artilheiro, quando passeio de noite, á luz do luar, com uma mulher bonita que chora... apertando-me a mão... fico sendo apenas uma creatura fragil como o barro!

— Seja! disse a condessa, suspirando, tenho ao menos um filho que é um completo homem de bem... E' uma consolação!... Paciencia! que te hei de dizer? Adeus, meu querido filho!... Para onde vaes?

O meu regimento está em Rennes; vou-me apresentar. Tenciono metter-me no comboio ao meio dia, em Alençon.

— Mas lebras-te que devias esta manhã acompanhar Marianna a um passeio a cavallo?

— Escrevi-lhe já.

D'ahi a uma hora partia o commandante de Frémeuse no coupé da condessa, em direcção a Alençon.

Quasi ao mesmo tempo recebia Marianna o seguinte bilhete:

«Exma. Sra. e querida visinha.

« Uma ordem inesperada me chama subitamente ao meu regimento. Levo vivo pesar de partir sem a tornar a ver. Conceda-me a esperança de que tambem receberá com tristeza a despedida d'aquelle que deveu á sua benevolencia o nome de amigo.

« Acredite que hei de esforçar-me sempre por me conservar digno desse titulo pela mais respeitosa, a mais profunda e a mais fiel dedicação.

«Mauricio de Fremeuse.»

Marianna, depois de ter lido este bilhete, fechou os seus formosos olhos e concentrou-se um momento. Em geral era difficil ler n'aquella physionomia. A tia, a quem de passagem dera noticia do acontecimento, notou só que se tornára muito silenciosa e que não tivera appetite ao almoço.

Durante o dia mandou pôr a carruagem e partiu para a Priorado.

Mauricio tinha levado a condessa a prometter que o não desmentiria; que explicaria a Marianna o motivo da sua partida como elle lh'a tinha explicado primeiro, e que poria todo o cuidado em afastar a suspeita do verdadeiro motivo.

A condessa manteve a promessa; mas como uma pessoa que morria por faltar a ella. A's inquirições de Marianna respondia que, effectivamente, o filho tinha recebido ordem para se apresentar no regimento; mas suspirava, tinha reticencias, embaraçava-se, tomava uns ares de mysterio, que contradiziam a versão official. As mulheres entendem-se perfeitamente entre si, e a joven viuva tirou desta muda linguagem inducções que a levaram muito perto da verdade.

De volta ao castello, escreveu tres cartas successivas em resposta ao bilhete de Mauricio: a primeira, ironica e insolente; a segunda, affectiva e docil; a terceira, d'uma indifferença glacial. Depois queimou-as todas tres, e resolveu não responder de todo.

Teria sido impossivel a Marianna definir para comsigo mesma a diversidade de sentimentos, ás vezes contradictorios, que a improvisada partida de Fremeuse lhe fazia experimentar; inspirava-lhe despeito, desdem, colera; e ao mesmo tempo desgosto, estima, e mesmo admiração.

O que mais lhe custava, era não poder confiar a ninguem, a elle principalmente, os sentimentos que a agitavam, ser obrigada a guardar comsigo estas tumultuosas emoções, não poder exprimir a este homem singular, tanto o despreso que resentia pela sua fraqueza, como a enthusiastica admiração pela sua delicadeza, e cavalheirismo.

A's vezes sobrevinham-lhe incertezas, sobre o verdadeiro motivo d'esta partida. Teria elle interpretado erradamente os ares mysteriosos da condessa? Teria o commandante partido simplesmente, como elle dizia, para obedecer a uma ordem do serviço?

Nesta ultima hypothese então, depois do que se tinha passado entre elles, não se restringiria áquelle laconico bilhete, e receberia brevemente uma carta longa, e explicita.

Esta carta impacientemente esperada de dia para dia, não chegava; e Marianna tinha o sufficiente conhecimento da cortezia, do tacto, e do bom gosto de Frèmeuse, para não deduzir do seu silencio, que elle tinha tomado o partido de quebrar estas relações.

No fim do mez de agosto, abandonou o castello, e regressou á sua casa em Paris, onde esteve todo o inverno.

Começou por viver retirada como o exigia o seu luto; mas, passado o dia 10 de dezembro, anniversario da morte do marido, deitou-se um pouco aos mares, modificou a severidade do seu vestuario, appareceu em algumas reuniões de intimidade, e nos camarotes dos theatros.

Quasi sempre acompanhava a tudo a tia de Combaleu, e o que admirava mais, Gerardo de Combaleu, que parecia civilisar-se sob o influxo da prima, modificando os seus habitos.

Começou a espalhar-se a noticia destas assiduidades; e estes rumores chegaram até á condessa, que lá da sua solidão campestre mantinha activa correspondencia com as suas amigas de Paris.

A condessa entendeu que devia communicar estas noticias muito em particular ao filho; este, embora muito respeitosamente, respondeu-lhe com frieza, taxando a supposta noticia de ridicula cominhice.

Contudo, na primavera, Marianna de la Gave voltou a estabelecer-se no campo, acompanhada da tia e do primo Gerardo.

Desde esta época, irrecusaveis symptomas vieram confirmar os boatos que haviam precedido Marianna de la Pave.

(Continua).

VARIEDADES

Pagina solta

(A LIBERATO C. FONTES)

Se soffrieo se tem em longa vida
Lêde ha de gozo que perdure eterno.
Silva Freire.

Prende-se á vida a morte e a morte ao nada
Aqui um povo que desprende a gargalhada
De - festa - riso - gloria e amor tambem.
Tudo canto! tudo flores, masolha mais além..
Que vês? outra turba que a dextra da desgraça
Sorrindo apresentou-lhe a negra taça,
A taça da miseria, Offereceu-lhe as dores
Em troca do sorriso; roubando os seus amores
Outorgou-lhe somente andrajo e pranto
Em troca do prazer—sorriso e canto.

....

Fita bem aquella fronte que alli vês...
Fria coitada! cobrindo a pallidez
Sorri, porque não chora; se chora
Quem vem acalentar seu pranto agora?

....

Mais além fita aquella criancinha
Que em fria e dura pedra sentadinha
Parece meditar;—seu pai não tem um pão,
Só tras comsigo,—o pobre coração;
No entanto, sombria e paciente
Não se mostra de leve descontente
Aquella flor sem cheiro; de pai a filho
Vai deixando a desgraça no seu trilho
Martyrios e tormentos. Agora vê aqui:
Uma criança que louca então sorri
No quadro venturoso desta vida.
Aqui - uma fronte magestosa erguida,
Alli mais outra pensativa em dissabores
Em tantas horas d'agonia e dores.
Aqui - um coveiro qu'abrindo a sepultura
Não medita sequer que ahi procura
Um leito para si; e mais além?...
Um pobre que pedir descanço vem
A' solidez da terra amarga e fria;
Aqui a noite; mas além?... o dia!...
— Eis do ser do homem a triste sorte:
— Aqui—a vida; alli? alli a morte! !...

Outubro—1884.

ANTONIO J. HENRIQUES LIMA..

— —

No album de Melchisedech Lima

O homem ao raio primeiro
De luz, de graça, de amor,
Acha o mundo feiticeiro
Sente vida com valor;
Porem quando descontente
Baixa a fronte já cançada,
Sente dores tão somente,
Vive o homem para o nada.

HENRIQUES LIMA.

— —

Ao amigo A. J. Henriques Lima

(A' A. S.)

Vi-te tão bella, tão gentil, tão pura,
Julguei-te um anjo, um seraphim dos céos!
Pude um instante contemplar teu rosto,
Fiquei captivo dos olhares teus!

Mas eu não posso te dizer, dozella,
O quanto t'amo e por ti eu sinto!
O mundo astuto dir-te-ha: não creias!
Que sou perjuro, qu'afinal eu minto!

Por isso fujo de te ver meu anjo,
E triste passo sem contar meus males!
Temo que vendo possa dar-te dores,
Que me recuses, que jámais me falles!

Se acaso tento te fitar a tarde
Suores frios me inundecem o rosto!
Tremulo fico sem poder dispor-me,
Vem a meus labios um cruel desgosto!

Tenho do mundo só descrença e dores;
Minh'alma afflicta de viver assim
Jámais consente qu'eu te tenha amor,
E que te veja bem juntinha a mim!
Vem a meus braços, oh gentil florinha!
Tirar-me as dores que no peito sinto!
Quando a teu lado eu gozar caricias,
Fallando ao mundo dir-lhe-hei: Eu minto!

Recife 1884.

GLANDIM.

— —

Lembranças do nosso amor

O céo, a lua, as estrellas,
Verde ridentes campinas,
As borboletas traquinas,
O tié, o beija-flor,
Trazem- dos dias floridos,
Hoje p'ra sempre esquecidos,
—Lembranças do nosso amor.

O zephyro susurrante,
Mares, ribeiros e fontes,
As avezinhas insontes,
O prado, vergel e flor,
Serras, montes alterosos,
Patênteiam—pezarosos
— Lembranças do nosso amor.

Se o alaúde desfiro,
A minorar meus pezares,
Em maguados cantares,
Pungido d'acerba dor,
Vem a idéa povoar-me,
Ao passado remontar-me
— Lembraças do nosso amor.

Tudo, tudo rememora,
Minha querida Isolina,
Tua face peregrina,
De tens olhos o fulgor;
Esse conjuncto de idéas
Trazem milhões de epopéas,
— Lembranças do nosso amor.

Páo d'Alho setembro de 1884.

JOAQUIM ELIAS DE A- REGO BARROS.

— —

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDO A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Quem *alhos* tragar
ha de se queimar.

* Se não houver
mais *alhos* que canella,
o que valem elles
valerá ella.

Alho e pimenta
o fastio augmenta.

Em tempo nevado,
em valor é o *alho*
a cavallo equiparado.

Quem se queima e se consome,
alhos come.

O que mendiga tem fome,
e o que arrota *alhos* come.

Cesta
por balhesta,
alhos
por bogalhos.

Se queres ter bom *alheiro*
planta os *alhos* em janeiro.

Em quanto vai e vem
alma tem.

Conselho sem ter remedio
nenhum dos mal acalma;
é como corpo sem *alma*.

Dá *alma* e vida
pela pessoa querida.

Em minha *alma* o deixas
em meu parecer,
meu é o amo
podes crer.

Alma namorada
de pouca é assombrada,

Minha arca dourada,
minha *alma* sarada.

* Não venha tanto a *alma*
quanto passa em calma.

O homem crê,
a *alma* descrê.

Alma e corpo em seu extremo
inteiros dou-os ao demo.

* Ainda que negro é
alma tem, tem honra e fé.

Sua *alma*
sua palma.

O que ha de haver a *alma*
escripto está na palma.

Tu, ribeiro *alto* vás
nem te passarei,
nem me lavarás.

Quem mais *alto* está
maior queda dá.

Quem mais *alto* vai
de mais alto cai.

* *Alto* mar e não de vento
não dizem seguro tempo.

Alto para náo
para barco baixo e máo.

Quem em mais *alto* nadar
mais prestes vai-se afogar.

Sabe bem
quantos pães
um alqueire tem.

Quem mal servir,
máo *aluguel*
ha de conseguir.

* Que siso de *alveitar!*
mula morta manda sangrar!

De meu burro as manhas,
o seu escocear
fizeram-me *alveitar*.

Ama a quem te amar.
responde a quem te chamar,
carreira chã has de andar.

* *Amar* e saber
não póde ser.

A mulher que a dois *amar*
a ambos ha de enganar.

Bem *ama* e sabe querer,
quem nunca pode esquecer.

Dos filhos o que falta*
por este o *amor* se exalta.

Dos filhos o ausente
mais se *ama* certamente.

Quem *ama* a Beltrão
ama o seu cão.

* Quem *ama* a mulher casada,
traz sua vida emprestada.

Quem *ama* o frade
o capello amar lhe ha de.

O que deseja
sabe o que *ama*,
porem ignora
a que o dever o chama.

Quem te não *ama*
em jogo ou praça
sempre te difama.

O bom pae deve-se *amar*,
deve-se ao máo tolerar.
ou
Ama-se ao bom pae
mas é dever
o máo soffrer

Quem o feio *ama*,
bonito lhe parece,
e assim o proclama.

* Velho *amador*
inverno com flor.

O que hoje podes fazer,
não deves deixar
para *amanhã* executar.

(Continúa).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 254)

CAPITULO VII

A vingança de uma mulher

— Querem que lhes diga como tudo isto vai acabar? disse com um ar ironico o criado de mesa.

— Sempre quero saber isso, disse immediatamente Luiza; depois lhe direi se adivinhou.

— Pois bem! antes de quinze dias, meus amigos, a patrôa está ahi de volta, e o Sr. Antony vem fazer-lhe companhia todas as noites.

O insolente prognostico do lacaio foi acolhido por gargalhadas de approvação.

— Então, adivinhei? disse elle, dirigindo-se a Luiza, agarrando-a pela cintura, movimento ao qual a criada se prestou com prazer.

Luiza deixou-se cahir para traz, estendeu a carinha provocadora e disse, meneando a cabeça:

— E's um grande finorio! Mas é muito melhor que isso.

— Então voltam já? perguntou inquieto o guarda-portão, tremendo com a lembrança de ser sorprehendido a dar no seu quarto um banquete aos criados da casa.

— Não, meus filhos, estamos aqui em nossa casa, ouçam bem, absolutamente em nossa casa, tudo aqui é nosso durante seis mezes! seis mezes! ouviram bem? Durante estes seis mezes seremos pagos, casa, cama e mesa, sem fazer nada. Senhores da casa, havemos de encontrar muita cousa com que nos entreter. E, para começar, já esta noite, tomo para mim o quarto da patrôa.

— Havemos de ter saudades! disse João, rindo-se.

— Vamos: para a mesa!

E o alegre festim começou.

CAPITULO VIII

Adesso e sempre

O coronel, meio deitado no assento da carruagem, fumava, pensando nos acontecimentos que se tinham dado desde a sua chegada a Paris. Vinha furioso, cheio de odio, de raiva, disposto a castigar aquelles que triumphavam. A sua raiva desappareceu á vista do crime que se tinha commettido em sua casa. A' colera succedera a inquietação, os tormentos e a dôr. Tinham-n'o enganado.

Sua mulher continuava a ser a digna companheira que elle havia escolhido. Mas, apezar disso, um miseravel julgou que era possivel desvial-a dos seus deveres! Um miseravel tinha ultrajado, e não podendo obter o que desejava, não tinha recuado diante de um crime, para se vingar d'aquella que lhe havia resistido.

Passado todo o perigo, elle felicitava-se pelo que tinha succedido. Sua mulher era realmente digna do affecto que elle tinha por ella; podia agora estar descançado a respeito de sua honra. Mais cedo ou mais tarde havia de encontrar o patife que a tinha ultrajado, unicamente pensando que ella podia faltar aos seus deveres. E feliz, satisfeito, o coronel enchia o pequeno compartimento da carruagem de nuvens espessas da fumaça de seu charuto.

A' medida que se afastava de Paris, o coronel tornava-se mais calmo.

Sacudido pelos solavancos da carruagem, tinha deixado cahir o charuto apagado, e o somno deteve-lhe nos labios uma ultima praga.

Então, Vernet cobrio-o com os cobertores com todo o cuidado, e conhecendo os seus habitos, bem certo, pelo roncar, que o somno que começara, só acabaria pela manhã, exhalou um suspiro de satisfação, e, tirando o cachimbo, encheu-o, dizendo:

— Agora eu!

No outro compartimento da carruagem, onde ia Adelia deitada, sua irmã Clara interrogava-a sobre a catastrophe que tinha succedido, e sobre os motivos d'aquella partida precipitada, de que só no momento em que sahio para a vir acompanhar, tinha sabido.

Clara, a irmã de Mme. d'Hervey, era a sua amiga, a sua confidente. Sabia tudo, tinha conhecimento da intimidade que desde creança tinham Antony e Adelia, havia-a amparado com os seus conselhos, protegido contra as tentativas de Antony, e, se Adelia succumbio um dia, sua irmã havia feito tudo para o evitar.

Para clareza da nossa narrativa, devemos em poucas linhas resumir esta historia. Antony amava Adelia. Sem familia, sem nome, usufruindo uma fortuna, sem garantias para o futuro, não tinha ousado pedir a mão d'aquella a quem amava. Quando o coronel d'Hervey, aceito pela familia, desposou Adelia de Chambly, Antony, desesperado, sahio de França. Tres annos se passaram sem que ninguem ouvisse fallar d'elle. Um dia Mme. d'Hervey estando em sua casa a conversar com sua irmã, veio um criado entregar-lhe uma carta. Vendo o sinete, a tremer, amarrotou a carta.

Sua irmã disse-lhe:

— Estás a tremer; de quem é essa carta?

— E' d'elle! respondeu ella.

Não tendo Clara comprehendido, ella deu-lhe a carta, dizendo-lhe:

— Lê a sua divisa no sinete.

A moça leu: *Adesso e sempre.*

— E' de Antony! exclamou ella.

— Sim, de Antony, que se atreve a escrever-me.

Para tranquillisal-a, a irmã disse-lhe:

— Mas é talvez a titulo de amigo antigo.

— Não acredito na amizade que succede ao amor.

— Mas lembra-te, Adelia, da maneira por que elle partio repentinamente, quando o coronel d'Hervey te pedio em casamento. Moço, parecendo rico, amado por ti,—porque tu o amavas podia esperar obter a preferencia. Mas nada. Partio, pedindo quinze dias apenas... Expirado esse praso, ninguem ouve mais fallar d'elle, e tres annos se passam sem que ninguem saiba para que lugar da terra o levou o seu caracter inquieto e aventuroso. Se isto não é uma prova de indifferença, é pelo menos de leviandade.

E como Adelia protestasse, ella proseguio:

— Depois de tres annos de ausencia, tenho a certeza de que vamos encontrar um amigo dedicado, sincero.

— Pois bem! abre a carta, porque não tenho animo.

Clara abrio a carta e leu:

« Será permittido, minha senhora, a um antigo amigo, cuja voz V. Exc. talvez já tenha esquecido, depositar a seus pés as suas respeitosas homenagens? Tendo regressado a Paris, e devendo partir novamente em breve, consinta que, usando dos direitos de uma antiga amizade, elle se apresente em sua casa esta manhã.

« Digne-se V. Exc., etc.

« ANTONY. »

A manhã era aquella; de um momento para outro, Antony podia chegar. As duas irmãs comprehendiam bem que não o podiam receber.

Por conselhos de Clara, Adelia dispoz-se a sahir.

Deu ordem que aprompiasse a carruagem.

Tinham combinado que Clara receberia Antony, e explicar-lhe-hia que, em outra qualquer occasião, Adelia teria muito prazer em recebel-o, mas que na ausencia de seu marido, ella recusava absolutamente, por sua causa e pela sociedade, que ella pedia-lhe que a esquecesse e que partisse.

E accrescentou:

— Se elle ficar, partirei eu. Mostre-lhe minha filha; diga-lhe que esta creança é a minha alegria, toda a minha vida; que sou mãi, emfim, e que é forçoso que elle me esqueça.

Em um estado bastante nervoso ella desceu.

Apenas a carruagem que a conduzia se poz em movimento, sahindo da porta do hotel, os cavallos dispararam. O cocheiro gritava, os transeuntes fugiam espantados.

Um homem atirou-se á frente dos cavallos, com risco de sua vida, e passados alguns minutos, elle conseguio contel-os. N'este momento, porém, cahio desfallecido sobre a calçada. Levantaram-n'o e o trouxeram para o hotel por ordem d'aquella a quem elle acabava de salvar a vida.

Depois de o estenderem sobre um sophá, do salão, Adelia, vindo agradecer ao seu salvador, reconheceu-o.

Era Antony!

Gravemente ferido, não o podiam levar para casa d'elle.

Tinha de ser tratado no palacio; foi assim, que aquelle amor quasi extincto recomeçou.

Porém Clara velava.

Assim que vio o perigo, ella comprehendeu que á menor tentativa sua irmã succumbiria, e, logo que Antony restabeleceu-se, foi ella quem a aconselhou que deixasse Paris, para ir ter com seu marido.

Sabemos como este projecto se mallogrou. Antony acompanhou aquella a quem amava, e alcançou-a em Ittenheim. Do resultado já nós sabemos.

Clara, só com sua irmã, pedio-lhe, depois de ouvir contar a lamentavel scena em que Antony a tinha ferido, que lhe dissesse por que razão, estando Antony preso, e desculpando-a de tudo, o coronel asseverando que ella nunca pensara em enganal-o, ella deixava tão precipitadamente Paris, com um fim determinado como lhe acabava de dizer, visto que só demorariam em Strasburgo alguns dias.

Então, Adelia tomou sua irmã pelo braço, e, banhada em lagrimas, disse lhe:

— O que acabaste de ouvir é triste, Clara; mais triste ainda é o que vou contar-te.

Clara olhava para sua irmã com inquietação; tudo que ella acabava de ouvir era monstruoso, e Adelia achava apenas triste, e o que lhe ia contar mais grave ainda. Mas, o que seria? Vivamente commovida pelas lagrimas de sua irmã, ella esforçava-se por consolal-a; mas Adelia, com a cabeça encostada ao collo de Clara, soluçava.

— Adelia, minha irmã, então! não chores assim, sejamos rasoaveis, talvez exageres, o perigo... Adelia, peço-te não chores assim... lembra-te que pódes acordar tua filha.

Ouvindo esta palavra, Adelia levantou a cabeça, conteve os soluços, o peito arquejante, fez um esforço e disse:

— Tens razão, Clara... Posso acordar Camilla. Oh! meu Deus, meu Deus! Se soubesses de quanta coragem necessito para viver!

— Mas afinal o que ha? E' um segredo que não pódes revelar?

— Pelo contrario, é preciso que saibas tudo, sem o que estou perdida, e deves ajudar a salvar-me.

— Fazes-me medo. O que é.

— Ouve, Clara, quando voltei de Ittenheim disse-te a verdade. Antony era meu amante; sabes por que circumstancia fatal isso aconteceu. A carta anonyma que prevenio meu marido podia trazer um fim terrivel.

— Não falles mais n'isso. visto que já nada existe. Antony morreu para ti.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.